

Donas de casa estarão de volta hoje à COFAP para impedir o novo aumento do preço do leite
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Com o pagamento dos atrasados, os trabalhadores das Frotas resolveram não mais entrar em greve
TEXTO NA 2ª PAGINA

BANQUEIROS FLUMINENSES PELO COMÉRCIO COM A URSS

Falam à IMPRENSA POPULAR os gerentes dos Bancos de Friburgo, Niterói e Popular do Niterói
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Duas Rainhas Operárias



Realizou-se sábado último, em solenidade festiva, a coroação da Rainha dos Trabalhadores em Trigo, Biacotto e Massas, e da Rainha dos Trabalhadores em Friburgo, Maria Pinto de Almeida, e da Rainha dos Trabalhadores em Friburgo, Maria Pinto de Almeida, e da Rainha dos Trabalhadores em Friburgo, Maria Pinto de Almeida.

Cada Vez Mais Precária a Candidatura Távora

Só o próprio general udeno-entreguista deixou-se impressionar com os cartazes «queremos Juarez» — Nada tem a ver a direção nacional do PSB com as demarques junto ao conspirador do golpe americano de 24 de agosto

A Crise Beneficia o Imperialismo lanque



A CRISE econômica e financeira que avassala o Brasil não é somente o problema do café que apresenta aspectos sombrios, nem é apenas o caso do algodão que preocupa milhares de produtores ameaçados de consideráveis prejuízos. Já não se trata só da dura e crescente carestia de vida que vai obrigando o povo a agir com energia contra a exploração e leva os trabalhadores a reacender as suas lutas por aumento de salários. De mesmo modo, não é somente a crise no comércio de importação de produtos essenciais, de maquinários, apetrechos e matérias-primas para a indústria em crise. Não é apenas o desastre no sistema bancário do país que ameaça sobrecarregar como barco furado em meio à procela.

A CRISE que se abateu sobre o país vai-se tornando uma crise geral que paralisa a ação criadora do nosso povo e leva a população ao máximo das provações.

POR QUE, num país assim tão rico como o Brasil, pode acontecer uma calamidade tão desastrosa como esta que não tem precedente na história pátria e que impede o país de ir para a frente, em conquista do progresso que o seu povo pode e deseja realizar? É por causa da política do governo Café Filho, moldada em termos de estrita aplicação dos planos dos imperialistas norte-americanos de dominação econômica nacional, e voltada para o submisso respeito aos interesses vorazes dos trustes lanques, política essa que vai acelerando e aprofundando a crise que cada dia se torna mais aguda e generalizada.

VEIASE o problema da exportação do café. O Brasil, o seu maior produtor, não é senhor das condições de venda do produto. Os especuladores norte-americanos são estimulados pelo governo do seu país a forçar a baixa vertiginosa e crescente dos preços, de modo que se reduza à metade o montante de dólares pagos pelas partidas levadas para os Estados Unidos, ou, se houver resistência, se reduza o montante da exportação à metade do volume anual. Com isto se encontra o país com o preço de seu produto aviltado e ao mesmo tempo com estoques de milhões de sacas paralisadas, sem compradores, porque o governo se submete à imposição de Washington de não procurar mercado entre as nações do campo socialista.

NO caso do algodão, a crise decorre também das manobras norte-americanas em benefício do seu produto em crise. Além da dominação que os trustes lanques Anderson Clayton e Sanbra desfrutam no mercado de produção nacional, agravaram os imperialistas ainda mais a situação desse produto com os planos de venda dos seus excedentes ao exterior mediante bonificação e preços baixos, o que causou o estancamento da produção de países como o Brasil, Egito, Índia e outros.

NA crise bancária que abalou o sistema de crédito do país, nestes últimos dias, se encontra também a ação direta do interesse norte-americano, que visa a enfraquecer e destruir o aparelho das operações financeiras que alimentam o estímulo do desenvolvimento das indústrias e do comércio nacionais, porque, assim, restarão apenas os bancos norte-americanos ou aqueles de origem nacional que se enquadram dentro dos esquemas lanques dos poderosos grupos financeiros norte-americanos. Com isto ficarão os trustes lanques com a chave do controle das indústrias brasileiras nas mãos, podendo aniquilá-las ou dominá-las conforme os seus interesses monopolistas.

É POR ISTO que o povo vai compreendendo que chegou o momento de promover uma mudança neste estado de coisas. A crise, a carestia, as dificuldades que assolam o país, só poderão ser enfrentadas na base de uma unidade vigorosa e ampla de todas as forças populares e patrióticas no seio de uma coalizão política destinada a levar à vitória um candidato honrado e independente, capaz de promover um governo de paz, de defesa da economia nacional, que preserve as riquezas do país e promova a sua emancipação. Será então um governo que irá combater a crise, desfogará a economia nacional por meio de comércio amplo com todos os povos e aliviara o povo das duras consequências da carestia de vida.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1955

Nº 1.503

Decisão Unânime da Assembléia de Ontem

METALÚRGICOS VOLTAM À GREVE

Desmascaradas, uma a uma, as traiçoeiras manobras patronais — Aclamação a diretoria e a comissão de salários como Comando Geral da Greve — Piquetes partiram para os portões das grandes empresas

to, em que se reuniam cerca de 3.000 trabalhadores. PROPOSTAS REJEITADAS A volta dos metalúrgicos à greve, de vez que já no último dia 22 haviam feito uma paralisação de 24 horas em sinal de advertência, foi decretada em face de haverem os patrões, desde aquela data, recusado atender suas justas reivindicações.



O PTB NÃO PODE ESQUECER A MEMÓRIA DE VARGAS

Candidato Independente Que Desfralde a Sua Bandeira

O deputado Aureo Melo ressalta a necessidade da coalizão das forças populares para disputar as eleições presidenciais a 3 de outubro próximo — (Reportagem de Bercelino MAIA)

A ALIANÇA das forças populares em São Paulo, declarou-nos o deputado Aureo Melo, é o melhor testemunho da viabilidade e do êxito de uma ampla coalizão democrática no âmbito nacional. Acha o representante do PTB amazonense na Câmara Federal que se trabalhistas, progressistas, comunistas e outras correntes se uniram, à base de um programa mínimo de reivindicações, para disputar as eleições municipais na capital

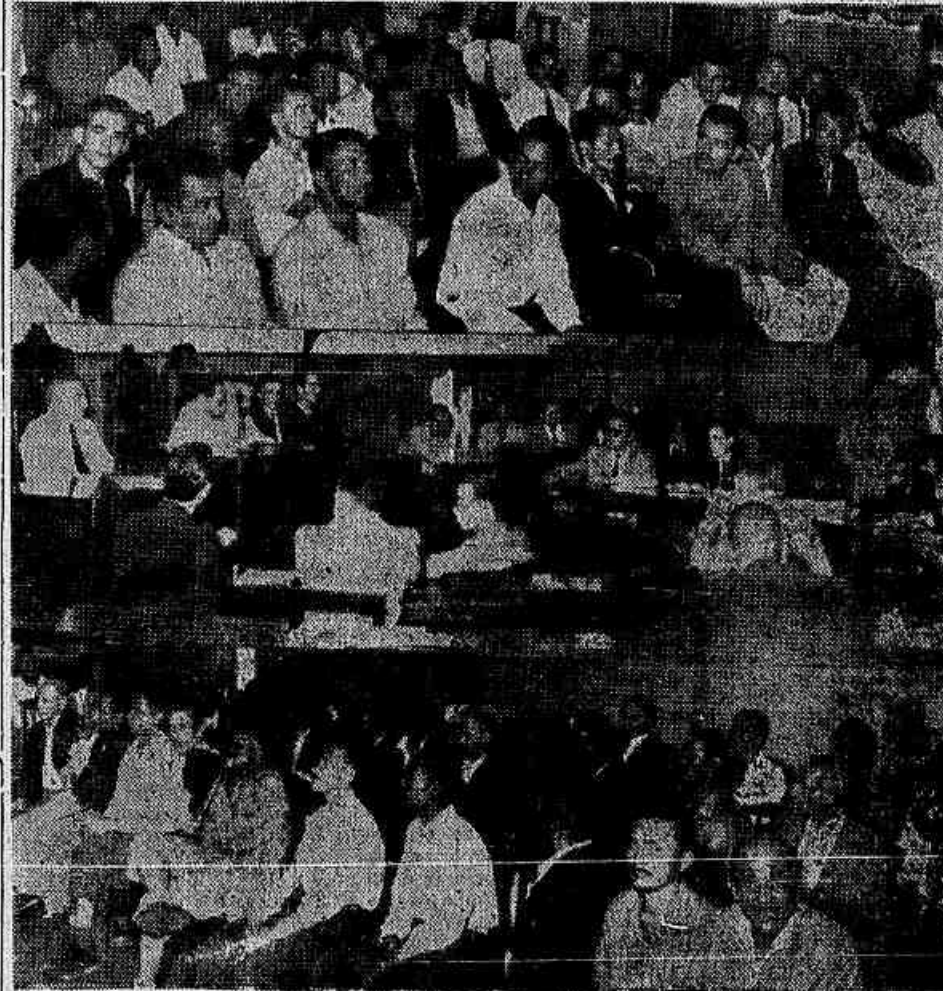
bandeirante, esse auspicioso acontecimento pode servir de ponto de partida para um entendimento mais largo, isto é, com vistas ao pleito de outubro próximo. Nosso entrevistado expõe, a seguir, as razões em que fundamenta essa impressão. Um acordo que reuna, como no caso de São Paulo, PTB, PSP, PCB e PST, além de outros grupos, nos quais inclui os dissidentes de algumas agremiações comprometidas com os candidatos já lançados, determinará a formação de um bloco com todas as condições de vitória. O grosso do eleitorado, os milhões de brasileiros patriotas não depositam a menor confiança nos nomes indicados até agora à sucessão presidencial. Nem Getúlio, nem Juscelino, nem Juarez contam com o apoio das massas. São homens distanciados de suas aspirações, que só inspiraram o ódio, longe, portanto, de sentir os problemas do país e, assim, de buscar para eles as soluções justas.

São candidatos que nasceram de conchavos, de combinações de gabinete, sem qualquer ressonância que (CONCLUI NA 2ª PAG.)



O deputado Aureo Melo, quando falava à IMPRENSA POPULAR.

Os Marítimos Das Frotas Coesos Nos Seus Sindicatos



Os marítimos empregados das Frotas, que ligam o Rio a Niterói, deram ontem vigorosa demonstração de unidade e organização. No clichê: assembléia no Sindicato dos Marinheiros, representantes dos sindicatos reunidos na Federação dos Marítimos e Assessoria no Sindicato dos Marinheiros.

Os marítimos empregados das Frotas, que ligam o Rio a Niterói, deram ontem vigorosa demonstração de unidade e organização. No clichê: assembléia no Sindicato dos Marinheiros, representantes dos sindicatos reunidos na Federação dos Marítimos e Assessoria no Sindicato dos Marinheiros.

Marcha Vitoriosamente A Emenda Autonomista

Dentro de três dias parecer do Lopo Coelho — Posível a eleição para prefeito do Rio a 3 de outubro

DENTRO dos próximos três dias, o deputado Lopo Coelho, relator da Comissão Especial de Autonomia da Câmara dos Deputados, deverá apresentar parecer favorável à autonomia

do Distrito Federal naquela comissão. A seguir, a emenda da autonomia à Constituição deverá ser encaminhada à Mesa da Câmara Federal para ser discutida pelo plenário.

A Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal vem promovendo «marchas» junto aos candidatos à Presidência da República e junto a parlamentares de modo a assegurar o regime de urgência para apreciação da emenda autonomista pelos deputados, bem como assegurar dos termos dos votos favoravelmente à autonomia, de modo que a 3 de outubro o povo carioca possa exercer o direito de voto, escolhendo o governador da cidade. Em mensagem ao povo, a Comissão de Autonomia, constituída por 15 vereadores, declarou: «O Congresso Nacional dentro de dias deverá apreciar a Lei Auroa que libertará o Distrito Federal e o seu povo da escravidão política e administrativa, concedendo-lhe autonomia, ou seja o direito constitucional de escolher nas urnas o seu governador».

ANTECEDENTES Na legislatura passada, duas emendas no sentido da autonomia para o Distrito Federal foram apresentadas. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Pontos de Parada Para os Lotações

A Prefeitura determinou que os lotações se pudessem receber passageiros nos pontos fixados para os ônibus. Nas vias onde não houver tráfego de ônibus, a coleta de passageiros só será permitida nas esquinas, até que o Serviço de Trânsito coloque as necessárias placas indicativas.

Essa medida é mais um passo dado pela Prefeitura para melhorar os lotações e que podem embarcar ou desembarcar em qualquer ponto de parada.

Ligar os lotações às partes de um plano traçado pela CEE, empresa de Light que atua como concessionária para serviços públicos, e adotado pela Prefeitura. Esse plano, uma preparação para a entrega de todos os transportes coletivos (ônibus, bondes, elétricos a serem instalados, etc.), a um grupo de tubos dos transportes, sob a capa de municipalização.

O GOVERNO em marcha...

ERECIM — (Via aérea) — Este é o município que mais produz trigo na América do Sul. Os produtores chamam Erecim de "a capital do trigo". Não estamos, todavia, em zona monocultora. Esta terra engorda porco, multiplica os milharais, cria a pecuária leiteira, incentiva a indústria do pinho, empurra a exploração hidroelétrica. Há de se concluir que nos encontramos na terra da fartura ideal, na Canaã perdida. E que a massa do pão tem a alvura das almas virgens.

— Mas é esse que se trouxe — alegou o moço.

O pão era prático, arrancado das entranhas do inferno. Sua massa era rija como tendão fibroso do holivador. Resolvi protestar. O moço argumentou:

— Este é o pão dos Moínhos Rio-Grandenses.

Os Moínhos Rio-Grandenses.

COM O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

Suspensa a Ordem de Greve Nas Empresas do Grupo Carreiro

Grande vitória da corporação — Reuniões, ontem, em Sindicatos Marítimos e na Federação — A questão foi decidida às últimas horas da noite de ontem

Para solucionar a questão dos salários atrasados do pessoal das Frota, realizou-se ontem à noite, a partir das 21 horas uma reunião no Ministério do Trabalho, à qual compareceram representantes da Federação dos Marítimos, dos Irmãos Carreiro e do governo.

As conversações duraram algumas horas, tendo finalmente, antes da meia-noite, se decidido efetuar o pagamento pelo que não se efetuou a paralisação dos trabalhadores, conforme decidiu a Federação dos Marítimos, nas reuniões ontem realizadas.

O representante dos Irmãos Carreiro aceitou o empréstimo de 3 milhões de cruzeiros da COFAP, dando como garantia o seu depósito congelado no Banco da Prefeitura. Então, às primeiras horas de hoje, foi simbolicamente efetuado o pagamento de uma quinzena do atrasado a uma guarnição. Ficou acertado também na reunião do Ministério do Trabalho que hoje até meio-dia será iniciado o pagamento de uma quinzena dos atrasados a todo o pessoal das Frota, e que a outra quinzena será feita até o dia 24.

MOBILIZAÇÕES OS TRABALHADORES Durante todo o dia de ontem os trabalhadores marítimos, empregados das Frota, que fazem o transporte entre a capital e Niterói (Irmãos Carreiro), estiveram a postos, mobilizados para a paralisação fixada para a 6 horas, caso não tivesse havido solução para o pagamento dos salários em atraso.

Enquanto os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos, em nome das categorias diretamente interessadas na questão, procuravam entendimentos com os proprietários das Frota, autoridades do Ministério do Trabalho e COFAP, com o objetivo de conseguir o pagamento do que é devido aos marítimos, os Sindicatos realizavam assembleias, numa eloquente demonstração de disciplina sindical, apoio à entidade máxima da categoria e coesão entre os homens do mar.

Os marinheiros, noções e remadores, os foguistas e os praticantes de arrais, em suas assembleias, deliberaram acompanhar a decisão da Federação, pronunciada na reunião realizada para às 21,30 horas de ontem, no Ministério do Trabalho, com a participação dos Irmãos Carreiro e do presidente da COFAP. Votada por unanimidade tal deliberação, as assembleias permaneceram instaladas, aguardando o resultado da reunião citada.

PAGAMENTO ANTES DAS 24 HORAS As 18 horas de ontem instalou-se a reunião da Federação dos Marítimos, que se conservaria em trabalhos até que os Sindicatos filiados (Foguistas, Mocos e Marinheiros e Arrais) comunicassem a deliberação tomada pelas assembleias.

Em reunião, os dirigentes da Federação receberam convite do Ministério do Trabalho para comparecer a reunião, às 21,30 horas, na qual se encontrariam com os Irmãos Carreiro e o presidente da COFAP, para a solução da questão com o pagamento dos salários atrasados. Na mesma ocasião recebiam um apelo dos proprietários das Frota a que

se sustentasse a greve, de vez que a COFAP se prontificava a lhes emprestar o numerário suficiente para a normalização dos pagamentos contra cheque no Banco da Prefeitura do montante da dívida que para com eles tem a Prefeitura do Distrito Federal.

Deliberaram os diretores da Federação, atendendo à vontade das categorias de marítimos a nos para a greve, que exigiria na reunião do Ministério do Trabalho o início do pagamento dos salários atrasados antes das 24 horas por não ser mais possível um recuo, sem a concretização da solução (dinheiro no bolso dos marítimos), da resolução já homologada pelos sindicatos, isto é: paralisação a zero hora se os pagamentos não tiverem sido efetuados.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

foi aprovada? Não se tratava de simples manobra para quebrar a unidade dos trabalhadores, deixando fora da greve uma grande parte da corporação? Diante da argumentação de José Lellis, os metalúrgicos resolveram entrar em greve também no setor elétrico. O secretário do Sindicato, sr. Benedito Cordeiro, ao microfone, declarou que também ele não mais defenderia a proposta petronal, em vista da disposição dos trabalhadores de marcharem unidos, sem distinção de setor de indústria. Logo a seguir o sr. Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato, colocou em votação as propostas de José Lellis da Costa, aprovadas por unanimidade e com grande vibração pelos trabalhadores. Estava deflagrada a greve geral.

RECUPERAÇÃO OS PATRÕES Já no dia de ontem, a atitude tomada pelo presidente do Sindicato de Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico, concordando em se reunir com os dirigentes metalúrgicos na sede da Federação operária e se comprometendo a defender entre os associados de seu Sindicato uma tabela de 23 por cento de aumento, indica sem dúvida um recuo por parte dos patrões, uma prova de que agora é mais fácil a vitória dos trabalhadores.

Além disso, durante a assembleia de hoje, os metalúrgicos resolveram a Diretoria e a Comissão de Salário em Comando Geral da Greve, formando também inúmeros piquetes que partirão pela madrugada em direção às maiores fábricas.

MESA-REDONDA NO TRT Estive presente à assembleia dos metalúrgicos o deputado Tarciso Cavalcanti, que começou fazendo elogios ao Chefe de Polícia e durante mais de meia hora aconselhou os trabalhadores a recorrerem à Justiça do Trabalho. Suas palavras foram muito mal recebidas pela assembleia. E ele, mais ou menos, cinco minutos mais tarde voltou ao microfone para dizer que "pensava melhor e concluir que a melhor solução seria mesmo a greve".

TERRÍVEL QUEDA Sofreram os preços na fábrica Astro Guardas-chuvas, sobrinhas de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeções Astro, Rua do Lavradio, 81.

OLCERAS VARICOZAS Feridas crônicas e ozeimas dos membros São eliminadas com facilidade, em 80% dos casos, com aplicação em média de 4 Ataduras UNAPASTE. A venda nas boas farmácias do país e na VDP, Caixa Postal 3785, Rio de Janeiro, D. F.

MARCHA VITORIOSAMENTE...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

uma na Câmara dos Deputados e outra no Senado Federal. Na Câmara, a emenda autonomista foi aprovada uma vez por maioria. Tratava-se, porém, de matéria constitucional, e como segurança para os deputados, a aprovação por dois terços. No Senado, a emenda que dá a liberação política e administrativa ao Distrito Federal foi aprovada duas vezes, mas por maioria, sem as duas terços.

RAUL FERNANDES DENUNCIADO DIRETAMENTE COMO ENTREGUISTA, NA CÂMARA FEDERAL

«Vossa excelência, disse-lhe o deputado Croacy de Oliveira, curva-se ante a lei da Petrobrás, mas não concorda com o monopólio estatal, não imprimindo, por isso, às nossas relações exteriores, um sentido nacionalista» — Divergência fundamental separa de um lado Juscelinistas e etelvinistas e de outro lado os petebistas

O deputado Croacy de Oliveira, através de um brado de protesto contra a evidente posição entreguista do chanceler Raul Fernandes, quebrou, ontem à tarde, na Câmara, a monotonia com que se arrastava a exposição ministerial a respeito da exploração do petróleo boliviano por sociedades mistas com participação de brasileiros.

Até chegar a vez do representante dos ferroviários de Santa Maria, que faz parte da bancada do PTB, os interpelladores limitavam-se a criticar os fracassos do Itamaraty em relação ao tratado sobre o petróleo com a Bolívia. Tudo, porém, com lutas de pelica.

PERGUNTA INCOMODA Várias vezes o entreguista-macabro manifestara, em seu arrazoado, sua tão conhecida «firmeza ideológica» em relação aos interesses norte-americanos. Assim, o velho advogado de tristes estrangeiros aludia à Petrobrás como algo que o governo «era obrigado a carregar nos braços». O entreguismo estava em ofensiva insolente.

Foi por isso que o sr. Croacy de Oliveira julgou oportuno iniciar suas perguntas com uma interpeção: Era o sr. Raul Fernandes, como vinha dando a entender em sua explanação, contrário à política já adotada e vitoriosa no Brasil, do monopólio estatal para a exploração do petróleo?

ESTRILLO O macabro do gabinete de austeridade, abandonando o tom paçocho de sua linguagem, queimou-se, quando se viu tocado em ponto débil. Interrompeu o orador. Deitou-se a perguntar «era impertinente». Disse que sua opinião pessoal sobre o assunto não interessava a ninguém, sendo questão de foro íntimo...

O DIREITO DE INTERPELAÇÃO Respondeu-lhe o representante do gaúcho que interessava muito saber-se a opinião de um ministro sobre assunto de tamanha importância. Lembrou-lhe o sr. Croacy de Oliveira que ali era um representante do povo e que ao povo interessava saber como se conduzia os governantes. Mi-lhares de eleitores que o elegeram, continuou o sr. Croacy de Oliveira, milhões de brasileiros patriotas vêem, com revolta, a testa do Ministério das Relações Exteriores — o distrito agora estava convocado — um homem que não possuía absolutamente do pensamento do povo brasileiro. A frente da política exterior do governo, está um homem contrário à política nacional do petróleo.

FALTA DE CREDENCIAIS Exclamou textualmente o representante gaúcho, agitando o punho diante do microfone e tomado de compressão indignação: — Vossa Excelência se curva ante a lei que instituiu a Petrobrás, mas demonstra que não concorda com a política nacionalista. Desse modo, V. Excia. não pode imprimir às nossas relações com o exterior um verdadeiro sentido nacionalista.

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

RAUL FERNANDES DENUNCIADO DIRETAMENTE COMO ENTREGUISTA, NA CÂMARA FEDERAL

«Vossa excelência, disse-lhe o deputado Croacy de Oliveira, curva-se ante a lei da Petrobrás, mas não concorda com o monopólio estatal, não imprimindo, por isso, às nossas relações exteriores, um sentido nacionalista» — Divergência fundamental separa de um lado Juscelinistas e etelvinistas e de outro lado os petebistas

O deputado Croacy de Oliveira, através de um brado de protesto contra a evidente posição entreguista do chanceler Raul Fernandes, quebrou, ontem à tarde, na Câmara, a monotonia com que se arrastava a exposição ministerial a respeito da exploração do petróleo boliviano por sociedades mistas com participação de brasileiros.

Até chegar a vez do representante dos ferroviários de Santa Maria, que faz parte da bancada do PTB, os interpelladores limitavam-se a criticar os fracassos do Itamaraty em relação ao tratado sobre o petróleo com a Bolívia. Tudo, porém, com lutas de pelica.

PERGUNTA INCOMODA Várias vezes o entreguista-macabro manifestara, em seu arrazoado, sua tão conhecida «firmeza ideológica» em relação aos interesses norte-americanos. Assim, o velho advogado de tristes estrangeiros aludia à Petrobrás como algo que o governo «era obrigado a carregar nos braços». O entreguismo estava em ofensiva insolente.

Foi por isso que o sr. Croacy de Oliveira julgou oportuno iniciar suas perguntas com uma interpeção: Era o sr. Raul Fernandes, como vinha dando a entender em sua explanação, contrário à política já adotada e vitoriosa no Brasil, do monopólio estatal para a exploração do petróleo?

ESTRILLO O macabro do gabinete de austeridade, abandonando o tom paçocho de sua linguagem, queimou-se, quando se viu tocado em ponto débil. Interrompeu o orador. Deitou-se a perguntar «era impertinente». Disse que sua opinião pessoal sobre o assunto não interessava a ninguém, sendo questão de foro íntimo...

O DIREITO DE INTERPELAÇÃO Respondeu-lhe o representante do gaúcho que interessava muito saber-se a opinião de um ministro sobre assunto de tamanha importância. Lembrou-lhe o sr. Croacy de Oliveira que ali era um representante do povo e que ao povo interessava saber como se conduzia os governantes. Mi-lhares de eleitores que o elegeram, continuou o sr. Croacy de Oliveira, milhões de brasileiros patriotas vêem, com revolta, a testa do Ministério das Relações Exteriores — o distrito agora estava convocado — um homem que não possuía absolutamente do pensamento do povo brasileiro. A frente da política exterior do governo, está um homem contrário à política nacional do petróleo.

FALTA DE CREDENCIAIS Exclamou textualmente o representante gaúcho, agitando o punho diante do microfone e tomado de compressão indignação: — Vossa Excelência se curva ante a lei que instituiu a Petrobrás, mas demonstra que não concorda com a política nacionalista. Desse modo, V. Excia. não pode imprimir às nossas relações com o exterior um verdadeiro sentido nacionalista.

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

OS EMPRÉSTIMOS AMERICANOS O gerente do Banco de Niterói, sr. Alvaro do Vale, assim se exprimiu: — Para dar um paradeiro a este estado de coisas é necessário antes de tudo, um governo capaz, que não malbarate os dinheiros públicos em despesas supérfluas e injustificáveis, como a compra de aviões a jato e outras. E principalmente, que não afunde o país em dívidas sucessivas, contraindo empréstimos nos Estados Unidos. Referindo-se ao nosso comércio exterior, acrescentou: — Sou favorável ao comércio do Brasil com todos os países do mundo, sobretudo com a União Soviética.

IMPETUOSA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR O sr. Pedro Diniz, gerente do Banco Popular de Niterói, também se manifestou no mesmo sentido: — A necessidade do comércio com todos os países é hoje imperiosa e este fato todo o povo brasileiro já sentiu.

Falou ainda a reportagem de IMPRENSA POPULAR, o sr. Carlos Caldas, gerente do Banco Ribeiro Junqueira. Foi a seguinte sua opinião sobre a necessidade de ampliação do nosso comércio exterior: — O Brasil deve negociar com todos os demais países. Sou de opinião que o comércio com a União Soviética pode e deve ser livre. O mesmo será, sem dúvida, grandemente benéfico à economia brasileira. (Da Sucursal de Niterói).

RESPEITO À SITUACÃO A crítica por que passa a rabe bancária — nacional, fruto em grande parte da política econômica e financeira do governo, nossa reportagem procurou ouvir alguns banqueiros de Niterói. Externaram alguns francos condenação a certas medidas tomadas pelos responsáveis pelas finanças do país e todos se manifestaram pela necessidade do restabelecimento de relações com a União Soviética.

PODEREMOS ESTAR PRODUZINDO EM 1960 MAIS DE 130 MIL BARRIS

PRÊMIOS QUE EXPRESSAM A GRATIDÃO DOS POVOS AOS QUE LUTAM PELA PAZ

«Os povos devem sentir-se irmãos», dizia Bela Bartok, o grande compositor, morto em 1945, agora, a título de honra, homenageado com o Prêmio Internacional da Paz — A Paz é contra a fome — Herriot, o estadista francês, laureado pelo Conselho Mundial da Paz

Os Prêmios Internacionais da Paz constituem já uma tradição na história do nosso tempo. Representam parte do amor e da confiança do homem em si mesmo, nas grandes causas que aumentam o valor do trabalho, da ciência, da arte, da literatura, das lutas de cada um e de todos por um mundo onde o entendimento substitua o assassinio coletivo, onde as massas pacíficas da discussão ocupem o lugar dos campos de batalha, onde o aperto de mão de um povo a outro, de uma nação a outra, não apague a memória da fome e da destruição causados pelos bombardeiros.

Os Prêmios Internacionais da Paz, este ano, já foram anunciados e conhecidos os felizes que os mereceram. Quem são os premiados?

O GRANDE MÚSICO

Bela Bartok, compositor húngaro, foi uma das maiores expressões da música contemporânea. De 1906 a 1945, ano de sua morte, consagrou uma parte considerável de suas atividades ao estudo, classificação, a comparação e difusão das músicas populares da Hungria, Romênia, Sérvia, Transilvânia, Turquia, e a África do Norte. «Por cima de todas as discordâncias e todas as inimizades, os povos devem sentir-se irmãos. O princípio da fraternidade entre os povos é o ideal que me propunha a servir em minha música», escrevia Bela Bartok em 1931. Toda a sua vida, seus atos, suas obras e sua fidelidade a esse ideal.

E' por isso que o Conselho Mundial da Paz homenageia a memória desse músico genial por ocasião do décimo aniversário de sua morte e apresenta sua vida e obra como exemplo da mais nobre atividade criadora.

A LIÇÃO DE HERRIOT

Longa e tumultuosa é a carreira de Eduard Herriot. O velho radical francês baseou sempre a sua atividade em três princípios fundamentais: a solução das divergências internacionais por meio de negociações; a coexistência e a cooperação entre todos os povos; a missão conciliadora e pacífica da França.

Nos anos que seguiram à primeira guerra mundial, Herriot teve uma missão importante na defesa da França, por meio das negociações, as consequências desastrosas desse conflito. Desde 1924 vive na amizade franco-soviética, uma das pedras angulares da segurança europeia.

Acertando a continuidade de uma vida grandemente consagrada à política de conciliação e de paz, o presidente Herriot, apesar da enfermidade e da idade avançada, lançou recentemente na Assembleia Nacional Francesa, da qual é presidente de honra, o seu brado de alerta contra as ameaças que decorrem do renascimento do militarismo alemão e da divisão da Europa. De modo reafirmar mais uma vez a sua confiança na missão de paz da França.

A CIÊNCIA CONTRA A FOME

Há alguns anos, apareceu uma obra encorajadora, rica de promessas e esperanças, que se chamava «Geografia da Fome». O livro percorreu o mundo. Em seu comunicado, do Conselho Mundial da Paz:

«Obrigando a Josué de Castro um dos prêmios internacionais da Paz de 1954, o Conselho Mundial da Paz demonstra sua concordância com seus princípios e interpreta o desejo de milhões de seres humanos que, em todos

OS PONTOS DO GLOBO, LERAM AS OBRAS DESSE GRANDE BRASILEIRO

com um sentimento de alívio e de esperança. CENÁRIOS QUE FALAM DE PAZ

O cineasta holandês Joris Ivens é reconhecido, hoje, como um dos clássicos do filme documental. A série de seus filmes constitui uma obra singularmente homogênea e excepcionalmente significativa.

Que caracteriza a obra de Ivens? Exaltação do gênio criador do homem, do esforço humano para vencer a natureza e todos os obstáculos. Um profundo sentimento de solidariedade humana, amor a todas as lutas pela liberdade que os povos vêm travando. Finalmente, são filmes de paz. O Conselho Mundial da Paz aceita uma obra profunda e característica marca os filmes de Ivens: a sua universalidade. Seus cenários falam de numerosos países, aproximam os povos, são a paz em projeção constante.

OS CENÁRIOS DE «MILAGRE EM MILÃO»

Uma revista inglesa afirmou que Cesare Zavattini é o maior cineasta do mundo. Lembra-se do «O Ladrão de Bicicleta», do «Milagre em Milão», de «Umberto D» e de tantos filmes que empolgaram milhões de espectadores do mundo? Cesare Zavattini foi o cineasta dessas obras primas. Diz o Conselho Mundial da Paz, ao anunciar que conferiu o prêmio a esse grande cineasta italiano: «Os cenários de Zavattini são uma comovedora defesa dos fracos, dos humildes; um apelo em favor dos velhos e das crianças, uma exigência do direito de cada um ao trabalho, uma condenação permanente da guerra, são uma aspiração a paz».

AS POSSIBILIDADES NACIONAIS E O PLANO APROVADO PELO CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO — 550 POÇOS PRODUTORES NA AMAZÔNIA, COM 125 SONDAS — PRODUÇÃO DA METADE DO CONSUMO NACIONAL

O Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, recentemente reunido nesta Capital, aprovou um documento de excepcional importância econômica. Ao entregar ao Brasil o Plano para a solução em cinco anos do problema do petróleo, nascido dos debates que ali se travaram, trabalhando pelos patriotas que então se reuniram, armou os defensores do nosso ouro-negro com um instrumento de ação que encerra as mais completas condições de êxito.

Em que consiste esse plano? Qual a sua finalidade? Quais os objetivos que propõe atingir para alcançar essa finalidade?

OBJETIVOS E MEDIDAS

O Plano para a solução em cinco anos do problema do petróleo propõe-se emancipar o nosso país, nesse período, da dependência dos trustes petrolíferos. Seus objetivos principais são dois: eliminar, dentro desse prazo, a necessidade de importarmos derivados do petróleo. Dessa forma a totalidade da gasolina, querosene, óleo diesel, óleo combustível e lubrificantes deverá ser produzida pelas refinarias brasileiras. E mais ainda: esta indústria, em 1960, deverá ser alimentada em ao menos 50 por cento com petróleo brasileiro.

Para que estes objetivos sejam atingidos, são necessárias as seguintes medidas: uma realização intensiva de pesquisas e perfurações; construção imediata de novas refinarias; ampliação de nossa frota de petroleiros; distribuição dos derivados de petróleo produzidos no país, feita integralmente pela Petrobras. Vejamos como poderão ser levadas à prática as medidas propostas.

130 MIL BARRIS EM 1960

O aumento anual de consumo de produtos petrolíferos indica que, em 1960, estaremos necessitando de 260 mil barris diários. Desse modo, de acordo com o Plano, deveremos estar extraindo de nosso subsolo, nessa da-

ta, 130 mil barris por dia. A atual produção do Rio-Grande do Sul atinge 6 mil barris. Mas sua capacidade conhecida é muito maior. Se contarmos com os oito campos ali já descobertos, isto é, os focos potentes em produção dos campos do Catu, Pararim, Pedras, Matas de São João e a parte submarina do campo de D. João, poderíamos extrair facilmente 80 mil barris por dia, mesmo sem falar em novas e possíveis descobertas.

A Amazônia suprirá os restantes 100 mil barris e sabemos que poderá fornecer muito mais do que isso. A área sedimentar da bacia do grande rio, medindo cerca de 1

milhão e meio de quilômetros quadrados, é a maior do mundo. A perfuração da Nova Olinda confirmou as esperanças. Existe petróleo e em quantidade auspiciosa. O poço, que se está furando em Alter do Chão, vem indicando que essa existência deverá ocorrer em toda a vasta planície. Assim, tudo leva a crer que somente a Amazônia seria suficiente para fornecer a quantidade de óleo necessária em 1960.

Vejamos no entanto como seriam produzidos apenas os 100 mil barris de que fala o plano.

125 SONDAS, 500 POÇOS

As informações oficiais indicam que o poço de Nova

Olinda uma produção mínima de 600 barris, de um óleo leve de excelente qualidade. Essa produção poderá atingir maiores níveis, pois as condições geológicas da Amazônia são muito parecidas com as da Arábia Saudita, onde a produção média é muito maior. É a própria revista «The Oil and Gas Journal» que reconhece, em Nova Olinda, o maior acontecimento de seu gênero no Hemisfério Ocidental, desde a descoberta de Leduc, no Canadá e da Bacia de Williston, nos Estados Unidos.

No entanto, se tomarmos uma média de produção baixa, suponhamos 200 barris (como aconteceu na Venezuela), serão necessários 500 poços produtores em 1960 para que tenhamos os 100 mil barris exigidos.

De que maneira seriam perfurados esses 500 poços? O plano indica para tanto a aquisição de pelo menos 125 sondas novas, numa média de 25 ao ano.

Nas condições da Amazônia, uma sonda perfura um poço em 8 meses. Isto quer dizer que, em um ano de trabalho, cada sonda perfura um poço e meio. (Assim, no primeiro ano (25 sondas), teríamos 37 poços; no segundo (50 sondas), 75 poços; no terceiro (75 sondas), 113 poços; no quarto (100 sondas), 150 poços; no quinto (125 sondas), 187 poços. No fim de cinco anos estariam perfurados, portanto, 562 poços.

Desse total, 22 poços seriam produtores. Isto é, seriam destinados a procurar novos campos petrolíferos. Com base nas experiências feitas na região, podemos estimar que 25 por cento dos poços perfurados darão resultados em êxito, o que quer dizer que 5 seriam instalados em campos novos e por conseguinte seriam produtores.

Os restantes 540 seriam destinados aos campos descobertos e por isso com uma produtividade de 80 por cento de sucesso. Seriam pois 432 poços produtores que, com 5 pioneiros já citados, perfurados os 500 poços pretendidos.

Como se vê, os cálculos são baseados em dados razoavelmente técnicos e não ultrapassam, de nenhum modo a realidade dos fatos e ao contrário, trata-se de uma previsão abaixo das possibilidades reais. O plano atribui aos poços «Amazônia» por exemplo, uma produtividade menor do que os cálculos mais pessimistas.

Conferência Nacional de Imprensa Universitária

De 23 a 28 do corrente, sob a presidência do sr. Herbert Moses, presidente da ABI

Journalistas estudantes de todo o país reuniram-se na 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA, sob a presidência de honra do sr. Herbert Moses, presidente da ABI. O encerramento (23 a 28 de maio em curso) visa contribuir para o melhoramento da imprensa universitária, mediante debate e troca de experiência.

Paralelamente à Conferência, haverá uma Exposição, com prêmios às publicações participantes que, dentro de sua categoria, apresentarem melhor padrão jornalístico.

PROGRAMAÇÃO

A Comissão Organizadora da Conferência está elaborando a programação recreativa, com passeios de pontos pitorescos do Rio e de um baile de confraternização.

O Tótem estabelecido é o seguinte:

- a) — o papel cultural da imprensa universitária;
- b) — situação econômica dos jornais universitários;

AMEAÇADA A INDÚSTRIA VITIVINÍCOLA

O SR. CAFÉ FILHO não foi a Portugal apenas para receber o título de «deputado colmeirão», banquetear-se no Rio e prestigiar, na medida do possível, a viagem. Aproveitou a viagem, os cuidados de que lhe foram oferecidos. Entendimentos com os fazendeiros portugueses, a assinatura de compromissos que os poços vêm a público. Um deles implica a abertura de uma indústria vitivinícola nacional na região do Vale do São Francisco, com o objetivo de produzir vinho para a indústria nacional.

Há cerca de três anos vigorava uma disposição legal que proibia a inclusão, nos contratos comerciais com qualquer país, de cláusulas que não sejam embaraçosas, isto é, vinhas finas. Essa disposição foi tomada para proteger a indústria vitivinícola nacional da competição de produtores estrangeiros. Dos trópicos mil colheitas que produzem no Rio Grande do Sul, mais de 200 mil dedicam-se à cultura da uva. Seu maior destino é a produção, sem a garantia de um mercado para a indústria do vinho, os produtores se jogam à miséria.

Francos os portos brasileiros à importação de qualquer espécie de produto e com a atividade vitivinícola nacional em desaparecimento.

Foi o que se comprometeram a fazer o sr. Café Filho. Convém lembrar que a indústria vitivinícola da região do Vale do São Francisco está em grande parte nas mãos de imperialistas anglo-americanos que exploram e oprimem o país.

Os industriais sulinos, os colonos vitivinícolas, receberam com entusiasmo a visita do sr. Café Filho com a mais viva indignação. Se se uniram, a defesa dos seus interesses ameaçados, contra a tentativa de liquidação de mais um ramo da indústria nacional.

Imperiosa a Concessão de Abono ao Funcionalismo

Câmara do Distrito

O vereador Dias Lopes, do PSB, ocupou a tribuna, ontem, para sustentar a necessidade de se conceder o abono ao funcionalismo municipal. Apartado por vereadores contrários à concessão da bonificação, o vereador socialista, apoiado pelo sr. Magalhães Junior, demonstrou o aumento constante dos preços de gêneros de primeira necessidade ao mesmo tempo que os servidores da Prefeitura se vêem cada vez mais mergulhados numa situação de penúria.

DEFICIÊNCIA NO APARELHAMENTO HOSPITALAR

O sr. Indio do Brasil abordou a questão do aparelhamento hospitalar, referindo-se particularmente ao Hospital de Tuberculosos, em Cascadura, sob a direção do sr. Waldemar Mendes. Disse que os médicos e enfermeiros têm necessidade de visitar diariamente doentes em número de vinte a trinta. Ocorre, no entanto, que para as visitas aquele estabelecimento hospitalar só dispõe de um jipe.

O vereador defendeu a necessidade de dois jipes para o Hospital de Cascadura.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Nilo Romero abordou mais uma vez o problema da lepra no Distrito Federal. Ainda na parte do expediente foram aprovados vários

LESADO O BRASIL EM 5 BILHÕES

PREJUÍZOS FABULOSOS COM A EXPORTAÇÃO DE LUCROS DOS TRUSTES

Câmara Federal

O sr. Sérgio Magalhães, do PTB carioca, voltou a falar sobre a evasão de divisas resultantes da remessa para o exterior das rendas dos investimentos estrangeiros, ocasião em que leu um telegrama da Câmara Municipal de Cataguanas felicitando-o pela denúncia que fizera. Nessa mesma ordem de considerações o sr. Sérgio Magalhães leu um questionário que apresentará ao ministro da Fazenda, quando de seu comparecimento à Câmara no dia 30, sobre esse assunto.

Explica o deputado carioca que as remessas para o exterior das rendas de investimentos do capital estrangeiro, pelo câmbio oficial, atingiram, no ano de 1954, o montante de 99.185.000 dólares, de acordo com o relatório do Banco do Brasil. Sabendo-se que o dólar custa ao governo mais de 40 cru-

zeiros e ao particular mais de cem cruzeiros, o prejuízo que o país sofreu com a remessa das rendas de investimentos foi da ordem de cinco bilhões de cruzeiros.

OTIO BILHÕES DE PREJUÍZO

No ano corrente, frisou, o prejuízo será muito maior

NOVO GOLPE CONTRA A BORRACHA BRASILEIRA

Requerimento de informações para que o ministro da Fazenda esclareça por que teria sido liberada a importação do produto estrangeiro

Senado

Na hora do expediente da sessão de ontem, o sr. Moura Vieira, fundado em telegrama divulgado nesta Capital, protestou contra mais um golpe sobre a borracha brasileira e que atinge, de cheio, a economia da Amazônia. Ao fim das considerações que formulou em torno do assunto, o representante petebista requereu, por intermédio da Mesa, as seguintes informações ao ministro da Fazenda:

1. — Qual a situação do latex brasileiro (produção, consumo, cotação, etc.)?
2. — E' ou não verdadeira a notícia de que a Comissão de Defesa da Borracha liberou a importação do similar estrangeiro?
3. — Quantas pessoas trabalham nos setores de extração e administração da borracha em Belterra (cargos e salários)?
4. — Quais as consequências que poderão advir para os trabalhadores de Belterra a ser verdadeira a notícia da liberação da borracha estrangeira?
5. — Foram ou não examinadas as possíveis consequências e repercussões na economia amazônica a serem provocadas pela liberação da importação antes referida?
6. — Foram ou não ouvidos os órgãos administrativos interessados no assunto?

Além de seu autor, o requerimento está assinado pelos srs. Cunha Melo e Vivaldo Lima, ambos também da bancada do PTB amazônense.

OUTROS ORADORES

O sr. Ezequias da Rocha destacou a significação histórica da restauração da dependência da Austrália, mediante o acordo celebrado entre as 4 Grandes Potências, e os srs. Carlos Lindenberg, Domingos Veloso e Coimbra Bueno fizeram o necrológico do arcebispo de Goiás, o sr. Emanuel Gomes de Oliveira.

PROJETOS

Foi rejeitado o projeto que alterava a tributação do imposto de consumo sobre fósforos. Em virtude de ter recebido emenda, voltou as Comissões o projeto que es-

O Congresso Mundial de Mães Falará em Nome da Vida

ARCELINA MOCHEL GOTO (Secretária-geral da FMB)

A IMPORTANTE decisão da Federação Democrática Internacional das Mulheres de convocar o Congresso Mundial de Mães para o próximo mês de junho, é a resposta mais eloquente de centenas de milhões de mães do mundo inteiro que, na hora atual de ameaças de guerra atômica, se uniram para defender a paz, o desarmamento e a amizade entre os povos.

A idéia do Congresso encontrou o mais vivo entusiasmo nas mulheres brasileiras e o eco saiu do coração de milhares de mães ressoando imediatamente, através do chamado, para um poderoso trabalho feminino, em paz, de congregar centenas de milhares de mães em torno dos elevados objetivos do Congresso Mundial. Esse acontecimento — a Assembleia Nacional de Mães — assinala uma significativa etapa na vida do movimento feminino nacional e demonstrará o quanto é possível unir mulheres dos mais variados setores, quando elas têm em comum uma aspiração suprema, como é a de defesa da paz, a tranquilidade dos lares, a radiosa esperança de um futuro feliz para seus filhos.

O Congresso Mundial surge precisamente numa hora de grandes apreensões para a humanidade. Assustados,

agora, a uma ostensiva preparação guerrilheira que provoca uma profunda intranquilidade no coração das mães, não são das que se feram na guerra passada, como daquelas que, irmanadas a esses sofrimentos, não desejam a morte de seus filhos, lares destruídos, destruição de suas cidades tradicionais ou recém-construídas ou da vida, da vividez, da miséria, das psíquicas, da mutilação de tantos seres queridos.

A Assembleia Nacional de Mães é, também, a resposta a essas ameaças. Por isso mesmo, ela exprimirá a vontade de paz de todas as mães, a razão de seus esforços em função da vida de seus filhos, bem supremo de sua própria existência.

A Assembleia Nacional de Mães será manifestação do espírito de compreensão recíproca capaz de trazer à ação comum todas as mulheres, todas as mães ricas ou pobres, religiosas ou não, políticas ou apolíticas, todas, sem discriminações, para que se unam e brudem contra a crueldade da guerra atômica — a própria ameaça de morte de seus filhos. Nenhum poderá cruzar os braços. Nenhum poderá dis-

se indiferente na hora atual. Essa atitude significará aceitar e preparar outra Hiroshima e assistir a uma única bomba atômica vitimar a 224.000 pessoas, matando 47.000, volatilizando a 17.000, sem deixarem qualquer marca sobre a terra. Que devemos fazer para o êxito de nossa Assembleia de Mães? Ela deve ter a alegria de um encontro que anuncia a vitória da paz. Entretanto, sua preparação exige que em cada lugar a defesa da paz vá ao encontro dos problemas concretos, das reivindicações mínimas do dia a dia de todas as mulheres. Devemos nos reunir aos grupos, desde os menores, até às assembleias de bairro, de distrito, de município, de Estado, desde as alas de setores específicos, das funcionárias, das professoras, das operárias e camponesas, das cientistas, das intelectuais, em geral, de todas as organizações femininas e discutir os assuntos da vida real, os fatos que se desenrolam, a trama contra a vida de nossos filhos, levar a palavra de esclarecimento a todos os lares, a necessidade urgente de trabalhar pela paz e, então, eleger candidatas, que represen-

tem a vontade dessas grupos, de maneira a interpretar a grande Assembleia Nacional a vontade de paz de todas as mães brasileiras, presentes pelo coração.

Sonhos, as mulheres, a metade da humanidade. Mas, só assim unidas, poderemos demonstrar a força construtiva que representamos para todos os povos. E a Assembleia Nacional de Mães será a demonstração dessa unidade.

Em todas as mãos se devem encontrar o Apelo do Congresso Mundial de Mães, o Apelo de Viena para coleta de assinaturas de paz, o Apelo das mulheres japonesas.

Em cada recanto deve nascer com entusiasmo uma organização feminina, uma comissão de mães pacifistas, um núcleo de defensoras da paz. Assim, a Assembleia de Mães será poderosa e decisiva, e o sucesso do Congresso Mundial estará garantido.

Se queremos tanto bem aos nossos filhos, provemo-lo agora unidos-nos, trabalhando abnegadamente pela vitória da paz, pelo êxito da Assembleia de Mães, pelo sucesso do Congresso Mundial, que falará em nome da vida.

O IBOP e o Reatamento Com a U. R. S. S.

ANTE a crescente exigência de todos os setores da opinião brasileira, que reclamam com vigor o reatamento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, o intercâmbio em pó de igualdade com todos os países, a embaixada americana responde com toda espécie de pressões e mistificações.

Depois da entrevista do sr. Barbosa Silva a «O Globo», cujo arrazoado lanque foi desmascarado ponto por ponto, pela reportagem da IMPRESSA POPULAR, mister James Dunn encontrou um inquérito ao IBOP.

E' muito conhecido esse estratagem grosseiro dos imperialistas lanques, que costumam fazer passar ante as pessoas desprevenidas sua própria vontade como se fosse o resultado de um inquérito estatístico. Para isso funcionam nos Estados Unidos o famoso Instituto Gallup. Mediante o pagamento de determinada quantia, o Instituto Gallup se compromete a provar, por exemplo, que as donas de casa preferem aveia de tal marca, gelatinas de tal ou qual fabricante ou que preferem esta ou aquela empresa de seguros. Da mesma forma, fazem propaganda política e participam da preparação do clima de histeria guerrilheira nos Estados Unidos.

Félio à imagem e semelhança do Instituto Gallup funciona em nosso país o IBOP. A sua mais recente façanha foi um inquérito feito não se sabe quando, como e onde, com objetivo previamente traçado de «provar» que a maioria absoluta do nosso povo é contrário ao reatamento de relações com a Rússia.

Para se ter uma idéia do valor científico das pretensas pesquisas da sucursal brasileira do Instituto Gallup basta recordar o seu inquérito que deu como eleito por esmagadora maioria o sr. Hamilton Nogueira, jornalista do sr. Chateaubriand, interessados na vitória do candidato dos integralistas e da U.D.N. divulgaram a notícia com grande estardalhaço. O resultado foi o que se viu: Hamilton Nogueira foi fragorosamente derrotado e o «Diário da Noite» lançou as culpas da profecia às costas do IBOP. O candidato a integralista, amparado por Lacerda e Pinho Salgado, fez em vão mais essa despesa de propaganda.

O IBOP pretende, agora, fornecer mais um argumento aos agentes americanos instalados no Itamaraty. Em desespero de causa recorrem a esse embuste grosseiro. O ridículo inquérito do IBOP e seu mesquinho resultado correspondem perfeitamente à bitola moral e política de seus financiadores. O movimento patriótico pelo reatamento com a URSS, a China e demais países do campo socialista refletiu os mais urgentes e legítimos interesses nacionais e não se detém ante os ganhos dos espoliadores americanos e seus servais.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00.

VOCÊ SABE COMO FOI A VIDA DESSE HOMEM QUE MUDOU A FACE DA HISTÓRIA?



LÊNIN

Os mais emocionantes lances da vida do grande líder do proletariado:

- ☆ A volta à Rússia em plena guerra
- ☆ O esconderijo perto de Petrogrado
- ☆ Empolgando a massa com seus discursos inflamados
- ☆ A tomada do poder
- ☆ Sua grande contribuição teórica ao marxismo

EM BREVE

UMA NOVA EDIÇÃO DA EDITORIAL VITÓRIA

Abatimento em Ônibus Para Estudantes

As empresas de ônibus a partir da próxima semana serão obrigadas a vender passagens, mediante assinatura, com redução de 50%, aos alunos das escolas primárias. Para ter direito ao abatimento, os alunos deverão apresentar devidamente uniformizados.

CINEMA



Cena do filme Umberto D, o melhor cartaz da semana, mas que apenas será exibido nos cinemas da Copacabana. Vê-se Carlos Battisti, no papel de Umberto D, e Maria Plo Casillo

Umberto D

O filme italiano «Umberto D», ora em cartaz, foi dos filmes exibidos no Festival Art-Filmes o mais cinematográfico, embora, às vezes, lento. Trata-se também do melhor cartaz da semana.

Revistas italianas informaram que o diretor Vittorio de Sica inspirou-se no drama sofrido pelo próprio pai para realizar a película. O espectador vê desenvolver os seus olhos, sob o prisma de realismo crítico, a vida de um velho e aposentado funcionário público, sem família, morando num modesto quarto e concentrando toda a amizade num pequeno cachorrinho. As primeiras cenas do filme são de grande intensidade, ocasião em que velhos funcionários aposentados são agredidos por policiais quando reivindicavam aumento das pensões.

Dal por diante começa a via-crúcis do funcionário Umberto D, comendo o pão que o diabo amassou, vivendo sem dinheiro, perseguido pela senhoria. Pequenos fatos ganham realce, como o encontro de Umberto D com ex-colegas de preparatórios. É assim que o velho funcionário que, por anos e anos, serviu na administração ao governo, vê-se na situação de pedir esmola. Estende a mão, recolhe a chela de vergonha. Quer acostumar-se à idéia de pedir esmola, mas não consegue.

Desesperado, tenta o suicídio, mas o cãozinho o impede. Alegria em saber que alguém gosta dele, sorri, ganha gosto pela vida. Transforma-se num homem que ama a vida e sai correndo, cheio de contentamento. Esta última cena comove a todos os espectadores, graças ao desempenho de Carlo Battisti (Umberto D).

O cenário é de Cesare Zavattini, há dias agraciado com o Prêmio Internacional da Paz. O filme, entretanto, será apenas exibido em Copacabana, dentro do plano das companhias distribuidoras de sabotar os bons filmes.

A. GOMES PRATA

ESPETÁCULOS DE HOJE

- CINELÂNDIA**
CAPITÓLIO — «Sésias passatempos»
EXPERIÊNCIA — «Maria Madalena»
METRO — «O troféu dos vingadores»
PALACIO — «Destino, o amor de Napoleão»
PATHE — «Prazeres de Paris»
PLAZA — «Amor, o meu destino»
RIVOLI — «Mônica e o desejo»
VITÓRIA — «A outra face do homem»
- CENTRO**
CINEAC TRIANON — «Sésias passatempos»
COLONIAL — «Amor, o meu destino»
FLORIANO — «Amor, o meu destino»
FLORENÇA — «Amor, o meu destino»
IDEAL — «Amor, o meu destino»
IRIS — «O salto da morte»
MEM DE SA — «O troféu dos vingadores»
PRESIDENTE — «Prazeres de Paris»
PRIMOR — «Amor, o meu destino»
RIO BRANCO — «O homem de terno branco»
SÃO JOSÉ — «Tragédia pela Amazônia»
- ZONA SUL**
ALVARADA — «Prazeres de Paris»
ART-PALACIO — «Amor, o meu destino»
ASTORIA — «Amor, o meu destino»
AZTECA — «Prazeres de Paris»
BOATFOG — «O troféu dos vingadores»
CAMBIO — «Prazeres de Paris»
COPACABANA — «A outra face do homem»
QUANABARA — «Companheiras da noite»
PARRAMA — «O troféu dos vingadores»
LEBLON — «Maria Madalena»
METRO — «Bichinho de estimação»
MIRAMAR — «A outra face do homem»
NACIONAL — «Prazeres de Paris»
PAX — «Violetas imperiais»
PIRARA — «O salto da morte»
POLITEAMA — «Idolo de ouro»
REAN — «O troféu dos vingadores»
ROXY — «Destino, o amor de Napoleão»
ROYAL — «O mundo se diverte»
REIZ — «Amor, o meu destino»
SÃO LUIS — «A outra face do homem»
- TIJUCA**
AMERICA — «O troféu dos vingadores»
- CARIOCA** — «A outra face do homem»
MADRID — «Destino, o amor de Napoleão»
METRO — «Bichinho de estimação»
OLINDA — «Amor, o meu destino»
SANTO AFONSO — «Violetas imperiais»
TITAN — «Fogo de emoções»
- BAIRROS**
AVENIDA — «As aventuras de Pimpelina Escarlate»
BANDIEIRA — «O vale do medo»
CARMUM — «Ouro e vingança»
CAXAMBU — «Duas redenção»
ESTACIO DE SA — «Ego do pecado»
FLAMINENSE — «Amor, o meu destino»
HADDON LODO — «Amor, o meu destino»
MARACANA — «Fogo de emoções»
NARAI — «As aventuras de Pimpelina Escarlate»
PALAZZ — «O anjo do arrabalde»
S. JERONIMO — «O feto da coragem»
SANTA ALICE — «Maria Madalena»
TRINDADE — «Homem de terno branco»
VILA ISABEL — «Sésias»
- CENTRAL**
ALFA — «Tumbadores selvagens»
ABOLICAO — «Maria Madalena»
BENTO RIBEIRO — «O poder da mulher»
BANDERANTES — «Donna de 11 horas»
BARONESA — «Prazeres de Paris»
BELMAR — «Amor, o meu destino»
BENTON — «As aventuras de Pimpelina Escarlate»
COLISEU — «Prazeres de Paris»
IMPERATOR — «Prazeres de Paris»
HARAJA — «A vingança do gangster»
MADUREIRA — «O troféu dos vingadores»
MABARA — «Mulher da rua»
MASCOTE — «Amor, o meu destino»
MEIER — «Prazeres de Paris»
MODERNO-BANGU — «Milagres em Milão»
M. BONITA — «Experiência diabólica»
MONTE CASTELO — «A outra face do homem»
NOVA HORIZONTE — «Amor, o meu destino»
FLAVIO — «O canto do amor»
PADRE NOBRE — «Família de ouro»
REALLENCO — «A roleta fatal»
ROULETTE — «O salto da morte»
ROULETTE — «Homem de terno branco»
VIA LOBO — «O ladrão de Bagdad»
- LEOPOLDINA**
BLAZ DE PINA — «As aventuras de

TEATRO RURAL NA HUNGRIA: 7.000 Funções e Dois Milhões de Espectadores

Por ROZSA GIENES

Nas aldeias e perdidos povoados da Hungria viviam, até não há muitos anos, centenas de milhares de pessoas, camponeses principalmente, que ignoravam absolutamente o teatro e jamais haviam assistido a uma representação.

Esses milhares de localidades formavam como uma mancha branca e inexplorada no meio das conquistas da arte teatral. Desde há três anos, a mancha tem sido lentamente reduzida e o longo silêncio desses lugares destruído pelos espetáculos dos conjuntos do Teatro Rural. Os atores têm ido levar a mensagem de Shakespeare e Molière.

O Teatro Nacional Rural foi criado há três anos e já comemorou em dezembro de 1954, sua representação n.º 7.000, e sua direção já premiou o espectador que completou o número de 2 milhões.

Na comuna de Szecseny, de 5.000 habitantes teve lugar a representação «Aniversário». É um lugar do norte da Hungria que pode orgulhar-se de três homens que deu às letras e à arte do país: Gyula Benecur, pintor de fama mundial, Kálmán Mikszath e Imre Madach, clássicos inimitáveis da literatura húngara. Uma casa de cultura, ornada de grinaldas de flores, esperava a chegada dos veículos do Teatro Rural. O grupo local de dança executou, em honra dos atores, velhas danças populares acompanhadas de música festiva. Era grande a alegria. Trocavam-se apertos de mãos, abraços e a velha camponesa de 73 anos, Cucusa, executou com seu filho uma dança famosa do país do Nograd.

Mais de mil pessoas apertaram-se na sala de espetáculo da casa de cultura — que só tem 400 lugares — enquanto várias centenas esperavam do lado de fora que terminasse a representação. O elenco apresentou uma comédia do autor moderno Matias Csikszarok, peça satírica que se refere a figuras e problemas da atualidade. Provocou risos e aplausos contínuos do público.

O espectador número dois milhões foi Ferenc Gonda, camponês proprietário de várias hectares e pai de dez meninos. Foi premiado com uma pequena, mas seleta biblioteca com obras primas da literatura húngara e mundial. Oscar Ascher, dramaturgo

e diretor do teatro, que é ao mesmo tempo diretor e ator bem conhecido, está nesta arte há 35 anos. «Demos representações — disse-nos — em 1.500 localidades da província que jamais viu um teatro. Nossa doce elenco, compostos de 400 integrantes, percorrem o país a cavalo, a pé, a qualquer hora, sem descanso, comemorando um aniversário deste gênero. Breve será a 700ª representação do «Tartufo» de Molière. Esta comédia, junto com «Como Gostaria» de Shakespeare, são as obras de maior êxito de nosso repertório. Celebramos nossa representação n.º 7.000, que é ao mesmo tempo o de n.º 600 dada no departamento de Nograd. Não faz muito tempo que montamos nossa 40ª peça de três atos, e isto só em três anos de vida. Dezolito destas obras são de três autores húngaros. Além das obras clássicas estrangeiras, temos apresentado en-

emagens de novelas célebres, como «Eugenia Grandet» de Balzac.

— Que assuntos prefere o novo público do teatro?

— Tudo o que se relaciona com a vida, com lágrimas e sorrisos. Nosso maior êxito até o presente tem sido «Tartufo».

Depois da representação 7.000 a comuna de Szecseny ofereceu um banquete aos atores, que foram cobertos de presentes, trabalhos de arte folclórica e outros, testemunhos de reconhecimento por parte dos habitantes da localidade.

ULTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECCOES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Rembolsão.

Resenha FLUMINENSE

BRIGA O GOVERNADOR COM OS SECRETÁRIOS

Motivo: a caixinha eleitoral às custas do jogo do bicho

NITERÓI — O «Jogo do bicho» está abalando o governo fluminense. Ainda não cessaram os efeitos da crise provocada pelo rompimento do titular da DOPS, capitão Lúcio Marçal com o Secretário de Segurança do Estado.

O capitão Marçal vinha comandando verdadeira «razza» contra estabelecimentos lotéricos, à guisa de combater o «jogo do bicho», usando do arbítrio e da violência. Por sua vez o Secretário de Segurança, seguindo a orientação do sr. Miguel Couto Filho, desejava que a «campanha» contra o jogo fosse apenas uma encenação, que não atingisse

de fato os contribuintes da «caixinha». Mórmente agora próximo às eleições...

Dal o seu gesto rasgando, dentro do Palácio do Ingá,

LUTAM POR AUMENTO OS BARBEIROS DE NITERÓI

NITERÓI — Desde setembro de 1954 vêm os barbeiros e cabeleireiros de Niterói, lutando por aumento de salário.

Na audiência do dissídio coletivo realizado no dia 11 do corrente mês, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, o Sindicato dos Oficiais de Barbear, Cabeleireiros e Similares de Niterói e São Gonçalo, representado por seu presidente Consueto Ferreira Calado, assistido pelos advogados João Abbad e Antônio Alves, rejeitou a proposta dos empregadores de conceder uma remuneração fixa de Cr\$ 1.000,00 e mais 25% sobre a produção. Foi rejeitada também a proposta conciliatória do Juiz Presi-

dente da 1ª Junta que concedia apenas, um aumento de 5%.

Os empregadores propuseram, e o órgão de classe aceitou, a reversão dos padrões de pagamento da comissão de 70%. Estes, porém, por razões econômicas, retiraram a referida proposta.

Os empregados esperam que a decisão do Tribunal seja favorável ao aumento da comissão de 50 para 70%, normalmente. Alegam eles, que, com a majoração dos preços do corte de cabelo e barba, os patrões aumentaram seus lucros em 43 e 75%. (Da sucursal de Niterói.)

QUEREM UMA CAIXA D'ÁGUA

SAO GONÇALO — Os moradores do Morro do Martins, fundada a sua União, empenham-se agora para que seja ali instalada uma caixa d'água.

A União do Morro do Martins fará se representar pelo seu presidente João Vitorino da Silva, na festa que está sendo organizada pela União dos Trabalhadores Favelados do Rio de Janeiro. (Da sucursal de Niterói.)

COQUETEL A IMPRENSA

NITERÓI — Na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, realizou-se sábado último um coquetel, oferecido à imprensa pelo Comitê Estadual de Apoio à Assembleia Nacional das Mães.

Após um discurso da sra. Irene Wanderley, falou a escritora e jornalista Enilda sobre o Apelo das Mulheres Japonesas, que deu origem à campanha contra a preparação da guerra atômica, sendo vivamente aplaudida.

Usou a seguir da palavra a sra. Leontina Pereira, que leu a convocação da reunião das mães.

Em nome da Comissão Patrocinatora da Assembleia Nacional das Mães, falou a sra. Lídia Alves.

Estiveram presentes ao ato além de grande número de senhoras, as seguintes pessoas: Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros, Fernando Gonçalves, do «Correio Niteroiense», Joudes Pacheco, do jornal «O Estado», sra. Walquíria Jardim, Margarida Leal, deputado estadual do PSD e o representante da IMPRENSA POPULAR. (Da sucursal de Niterói.)

INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA UM POLICIAL

BOM JESUS — (I.P.) — Numeroso grupo de populares tentou linchar o subdelegado de polícia, o 2º sargento Manoel Fraga. Deu causa à indignação popular o assassinato praticado por aquele subdelegado, que matou a tiros de revólver o operário Bráulio Francisco da Silva, em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Somente devido à intervenção de outros policiais não foi o criminoso justificado pela população.

TRATAMENTO NO HOSPITAL DO IAPETC

Denunciando irregularidades e tratamento inadequado existentes no Hospital Manuel Vargas, do Instituto de Empregados em Transportes e Cargas, Gênesio Gesso remetemos ao cartaz.

Informa: «Existem muitos leitos ocupados por internados não contribuintes e que à noite os que necessitam de enfermeiros não os encontram, sendo atendidos pelos próprios internados. Relata-nos ainda que as frutas que se levam para os doentes são armazenadas na cozinha do hospital e que só as servem para aqueles que dão gorjetas».

Teatro



Maria Della Costa

Autor Novo

NOSSOS LEITORES estão informados a respeito de excepcional trabalho que a grande Maria Della Costa e Sandro Polônio vêm encenando em São Paulo pelo progresso do teatro brasileiro. Construíram uma ótima casa de espetáculos de que muito justamente se orgulham os paulistanos. Ao lado dessa magnífica obra, que resultou de um esforço sobre-humano, iniciaram uma série de espetáculos da mais alta qualidade. Levaram para o Teatro Maria Della Costa um homem de sensibilidade, experiência e cultura: Gianni Batto. Montaram «O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh (que empolgou o Rio de Janeiro pelo equilíbrio do todo) e «Uma Pulga Atrás da Orelha», de Feydeau (não vista pelo carioca, devido à péssima organização do Teatro Municipal). Els que, agora, surge um autor novo: Jorge Andrade, apresentado por Sandro no Teatro Maria Della Costa. A peça de sua lavra é «A Moratória». Gianni Batto, que a dirigiu, falando, há dias, no programa de teatro de Lavinia Soares e Alfredo Souto de Almeida, expressou-se muito entusiasmado a respeito de «A Moratória». Via nela coisas que o entusiasmaram. A verdade é que público e crítica paulista nos parecem ter ratificado o juízo do competente diretor. Pelas informações recebidas a peça de Jorge Andrade é muito boa. Esperemos, no entanto.

O tema de «A Moratória», sobremodo, é o do café. Apoiante, sem dúvida. Porém é preciso que se veja como foi tratado. Se o foi no sentido de justificar a opressão patronal sobre o homem do campo não há como aplaudir. Muito ao contrário. Se o foi com a intenção de caracterizar (como se fosse possível, honestamente!) a «perfidia» e a ambição do trabalhador não se há de acolhê-la como não se pode acolher, por exemplo, «Paiol Velho», de Abílio Pereira de Almeida, verdadeiro canto de saudades aos velhos tempos.

Alimentamos a esperança de que Jorge Andrade mereça nossas palmas pela sua realização: desejamos que seu trabalho seja uma contribuição viva para a nossa pobre dramaturgia. O autor nacional terá de nossa parte todo o franco e entusiástico apoio desde que sua presença seja marcada por uma atuação positiva no sentido de contribuir no impulso namento das forças democráticas.

Sandro e Maria Della Costa estão de parabéns por lançarem um autor brasileiro completamente inédito.

MILTON DE MORAES EMERY

O governo contra a cultura: Continua Ameaçado o Ballet da Juventude



O Ballet da Juventude está na iminência de ser fechado graças ao fato do governo recusar-se a pagar duas subvenções votadas e aprovadas pelo Congresso. Não obstante os protestos unânimes contra a decisão do governo o Ballet da Juventude não logrou receber ambas as subvenções que totalizam mais de 870 mil cruzeiros. Do corpo de baile da Juventude têm saído famosas bailarinas numa demonstração eloquente do valor e alcance de seu trabalho. No clichê, a bailarina em formação Nelí Lopes, uma das numerosíssimas jovens que serão prejudicadas com a extinção do Ballet da Juventude.

DENTISTA

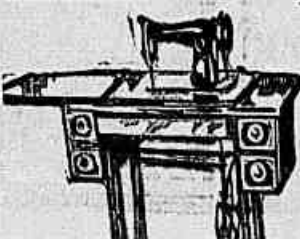
Quebreu sua dentadura? Ostram os dentes, não têm segurança? Resolvo o seu caso em poucos minutos — Não querendo sair de casa, mando ao chamar a hora pronta. — Especialista em dentaduras, pontes, próteses (BOAO II) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 2, sala 901. Telefone 52-6225. Sômente 3as., 5as. e sábados, das 8 às 19 hs.

DR. JOSÉ

PREÇOS POPULARES

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

DECLARA MOLOTOV EM VIENA

O Tratado Com a Áustria Abre Uma Nova Página Nas Relações Entre os Países da Europa

CRESCER O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

Lutam em defesa de seus direitos os operários norte-americanos

NOVA YORK, 16 (Pelo rádio, especial para IMPRESA POPULAR) — Um dos aspectos da situação econômica atual nos Estados Unidos é o fato de que, não obstante o aumento da produção industrial, em relação ao ano passado, o número de trabalhadores empregados na indústria diminuiu. Assim, por exemplo, de fevereiro de 54 a fevereiro de 55, essa diminuição alcançou a cifra de 250.000. Em relação a fevereiro de 1953, isto é, há dois anos, o volume da produção industrial é aproximadamente o mesmo, com um milhão de trabalhadores a menos.

AUMENTO DA EMPREGAÇÃO

Essa diminuição do emprego obedece principalmente à intensificação nos ritmos de trabalho apresentada como automatização da produção.

Os grandes monopólios instalam agora fábricas automáticas ou semi-automáticas que reduzem consideravelmente o número de trabalhadores às custas de tremenda intensificação dos processos de produção. A nova fábrica Ford, em Cleveland, por exemplo, produziu igual número de motores com a décima parte dos operários. A fábrica de lâmpadas elétricas da General Electric produz 90 mil lâmpadas por hora com 230 operários, em lugar de 4 mil. Inúmeros outros exemplos poderiam ser citados. Nessa base calcula-se que o número de operários desempregados pelo truste General Electric em 1954 eleva-se a 22 mil. Tudo isto à custa do aumento da intensidade do trabalho, exigindo dos operários esforços desumanos.

VOLTAM AO VIET-NAM POPULAR

SAIGON, 16 (AFP) — Dois mil tonquineses que haviam pedido o repatriamento para o Viet-Nam Popular deixaram Saigon amanhã com destino a Haiphong, a bordo dos cargueiros franceses "Saini Valley" e "Vernon".

Libertado Pelos Ingleses o Criminoso de Guerra

BONN, 16 (AFP) — O criminoso de guerra Solms Wittig foi libertado hoje da prisão britânica de Werl. Condenado à pena de morte em 1947 por participação no assassinio de súditos aliados no campo de concentração de Schandeln, Wittig tivera a sua pena comutada para 20 anos e em seguida para 15 anos de prisão.

Quebrou Sua Dentiatura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 80,00. Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velha doença da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Exame em cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 8º andar — Conjunto 905 — TEL. 53-2550. Horários: — diurno, das 14 às 19 horas

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: [DIOGENES] ARRUDA

IV CONGRESSO

DO

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

★

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 1954

Dezembro de 1954

Fevereiro de 1955

PREÇO

64

Cr\$ 10,00

É uma prova de que se podem resolver de maneira pacífica os problemas internacionais, acentua o ministro

das Relações Exteriores da URSS — Acôrdo comercial austriaco-soviético

VIENA, 16 (AFP) — As 11 e 30 de ontem, foi assinado, no Palácio do Belvedere, o Tratado de Estado com a Áustria.

A assinatura foi feita na seguinte ordem: Vintcheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética; John Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos; Harold Mac Millan, ministro do Foreign Office da Grã-Bretanha; Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores da França; Leopoldo Figli, ministro das Relações Exteriores da Áustria.

A seguir foram apostos os selos ao importante documento que restitui à Áustria sua plena soberania e sua independência. A cerimônia da assinatura durou, no total, apenas cinco minutos.

Enquanto se desenrolava a cerimônia, uma multidão, calculada em 10.000 pessoas, conservava-se diante do Palácio do Belvedere, agitando pequenas bandeiras e aclamando os ministros.

Ao deixarem o Palácio, terminada a cerimônia, os ministros, acompanhados do chanceler (chefe do governo) da Áustria, Julius Raab, receberam aclamações entusiásticas.

FALA MOLOTOV

Foi a seguinte, em resumo, a alocução proferida pelo ministro das Relações Exteriores da U.R.S.S., sr. Molotov, ao assinar o documento: "A conclusão do Tratado de Estado Austriaco deve contribuir para uma melhoria nas relações internacio-

nais. Já agora, se acham em curso negociações entre os Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética para uma Conferência dos Quatro Ministros do Exterior. Os povos aspiram a uma melhor mundial e à segurança internacional. O perigo de uma ressurreição do militarismo alemão nasceu. A U.R.S.S. continuará a se esforçar no sentido de procurar uma solução pacífica e democrática da questão alemã. A unidade da Alemanha deve se fazer sem um renascimento do militarismo alemão.

A assinatura do Tratado de Estado austriaco é um acontecimento de alcance histórico. O Tratado de Estado abre uma nova página na História do povo austriaco e nas relações entre os países da Europa. A Áustria declara querer adotar uma neutralidade permanente, e no futuro, existir no centro da Europa também uma Áustria neutra. Os governos da União Soviética, Estados Unidos da América, Reino Unido da Grã-Bretanha e França se declaram dispostos a respeitar a neutralidade da Áustria. Permiti-me exprimir minha convicção de que os outros Estados seguirão o mesmo caminho. A União Soviética atribui grande importância à declaração da Áustria de que não quer se unir a nenhuma aliança militar e não admitirá no seu território pontos de apoio militares. A União Soviética saúda de todo o seu coração essa atitude da Áustria. A posição de uma neutralidade honesta, que assumirá grande importância para a consolidação da paz na Europa. Essa atitude da

Áustria será apoiada, de bom grado, pelos outros Estados da Europa e não apenas da Europa.

Repto: a assinatura do Tratado de Estado austriaco é um acontecimento histórico. É uma prova de que se podem resolver de maneira pacífica os problemas internacionais. O Tratado de Estado austriaco mostra que há esse caminho, um caminho para a harmonia internacional que é de interesse de todos os povos amantes da paz".

DECLARAÇÕES DE JULIUS RAAB

VIENA, 16 (AFP) — "Esperamos que a libertação da Áustria seja o primeiro elo de uma nova cadeia que nos fará sair dos dedalos e mal-entendidos da guerra fria", declarou o chanceler Raab, num discurso irado.

"Queremos esperar que essa disposição de compreensão e a atmosfera melhor assim criada também proporcionem a outros países felicidade e prosperidade."

Em seguida o chanceler Raab reafirmou: "Queremos viver em paz e em amizade com todos os países vizinhos e com todos os países do

mundo. Queremos comerciar com todos e formarmos nossa opinião sem tomar partido e sem assumir compromissos de qualquer lado que seja".

Por outro lado, fazendo um brinde, no banquete oferecido pelo governo austriaco, à saúde dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros e à prosperidade dos povos dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França, o chanceler Julius Raab declarou principalmente: "A assinatura do Tratado de Estado verificada hoje é considerada pelo mundo inteiro como um primeiro passo decisivo para a eliminação das tensões internacionais e com ele comparilhemos a esperança de que as futuras negociações entre as grandes potências, conduzindo a uma garantia da paz que a Humanidade espera e deseja".

ACORDO COMERCIAL COM A URSS

PARIS, 16 (AFP) — Um documento assinado em Moscou após as conversações austro-soviéticas que precederam à conclusão do acôr-



Molotov

do a respeito da Áustria contém certo número de cláusulas econômicas, a respeito das quais a rádio de Moscou deu os seguintes esclarecimentos: 1) Como contrapartida das empresas soviéticas na Áustria, o governo da União Soviética concordou com a entrega, em seis anos, de mercadorias no valor global de 150 milhões de dólares. Uma delegação austriaca irá solucionar essa questão em Moscou antes

de findo o corrente mês. Os preços e a qualidade das mercadorias entregues serão fixados anualmente. O governo austriaco emitirá documentos, contra o Banco de Estado austriaco e que serão restituídos à Áustria à medida das entregas. 2) Como contrapartida da entrega à Áustria dos campos petrolíferos e das refinarias de petróleo (inclusive a sociedade por ações para o comércio dos produtos petrolíferos OROP), o governo austriaco comprometeu-se a entregar à União Soviética um milhão de toneladas de petróleo bruto anualmente, durante o prazo de dez anos. 3) O governo soviético entregará à Áustria, contra uma compensação de dois milhões de dólares, os bens da companhia de navegação do Danúbio, inclusive o escaleiro naval de Kornelburg, bem como todos os navios e instalações portuárias. 4) Será assinado um acordo comercial entre a Áustria e a União Soviética com a duração de cinco anos, renovado automaticamente salvo no caso de denúncia por uma das partes.

Protestam os Industriais do Paquistão Contra o Acôrdo Americano

Denunciadas as manobras feitas para sabotar a indústria têxtil do país

PAQUISTÃO, 16 (Agência Nova China) — Industriais de tecidos do Paquistão protestaram contra o acôrdo recentemente assinado entre o seu governo e o governo da Alemanha Ocidental, concernente à importação de tecidos de algodão e fios no valor de 1.500.000 dólares. Esse acôrdo foi concluído dentro do programa de ajuda americana.

O protesto partiu da Associação dos Produtores Paquistaneses, denunciando o acôrdo, publicado em sua íntegra no diário da capital, no dia 3 deste mês. Diz o protesto que esse acôrdo "certamente se revelará lesivo aos interesses da indústria nacional têxtil". O que é urgente é que o governo libere a importação da maquinaria necessária ao reequipamento da indústria e reconside a sua decisão de importar tecidos e fios.

CONTRA A "AJUDA" IANQUE

O "Pakistan Times", em sua edição do dia 2 deste mês, faz o seguinte comentário: "A decisão do governo, aceitando a importação de tecidos e fios sob os auspícios dos Estados Unidos, mesmo fazendo abstração das ligações políticas dos Estados Unidos com o programa de ajuda", não pode deixar de ser encarada como medida malfética, capaz de prejudicar seriamente a estabilidade de uma das maiores indústrias do Paquistão.

"Se o auxílio estrangeiro é concedido em termos tais que implique em prejuízo e

retrocesso da indústria nacional, agravando a ameaça de desemprego e objetivando tornar o país mais dependente da importação de bens de consumo e produtos manufaturados, pondo em risco a sanidade do seu desenvolvimento econômico, será preferível para nós, então, aprendermos a viver sem tal ajuda".

O Govêrno Ianque Trama a Pilhagem de Relíquias

PEQUIM, 16 (Agência Nova China) — O governo norte-americano trama apoderar-se de relíquias históricas chinesas atualmente em Formosa. Tal denúncia é feita pelo comentarista do "Diário do Povo" desta cidade. Esses tesouros históricos, subtraídos por Chiang Kai-Shek, fazem parte integrante do patrimônio cultural do povo chinês, que certamente lutará por trazê-los de volta à sua pátria.

O comentarista recorda um telegrama da A.P.P. publicado pela imprensa nos primeiros dias deste mês, anunciando os enlaidamentos do sr. Horace Jayne, vice-diretor do Museu de Arte de Filadélfia, com Chiang Kai-Shek e sua camarilha a propósito da remessa para os Estados Unidos "a título de depósito" das grandes e preciosas coleções de arte chinesa, existentes nos subterrâneos de Formosa.

Tais relíquias raras foram transportadas para Formosa pela camarilha de Chiang Kai-Shek, em 1948. Consta de 3.848 caixas de preciosidades históricas e livros antigos e valiosíssimos, transportadas nas duas primeiras embarcações que levaram os fugitivos da derrota, e mais algumas centenas de outras caixas transportadas numa terceira viagem, contendo bronzes, objetos de caráter religioso em marfim, objetos de tartaruga, telas, exemplares de livros raros e outros tesouros.

Esquema de Washington Para a Guerra na Índia-China

DIACARTIA, 16 (Agência Nova China) — O diário "Sunday Courier" expõe em sua edição de hoje as linhas-mestras do esquema traçado em Washington para a guerra na Índia-China.

Washington, denuncia o editorial do jornal, deseja tomar para si a posição da França na Índia-China, a fim de transformar esse país em base direta de provocações e intimidações contra a República Popular do Viet-Nam e a República Popular da China.

Entretanto, acrescenta o comentarista do diário indiano, os povos da Ásia e da África estão firmemente decididos a defender a paz, a soberania e a independência das nações afro-asiáticas e unir suas forças numa poderosa frente capaz de frustrar os planos guerreiros traçados nesse esquema norte-americano.

ÁREA DA PAZ

DIACARTIA, 16 (Agência Nova China) — O "Bintang Timur", de ontem, publica um artigo, assinado pelo seu diretor, J. E. Effendi, sobre a situação criada após a Conferência Afro-Asiática. Acentua os sinceros esforços feitos por várias nações do Oriente com o objetivo de inibir a criação de uma "área de paz". Mas, por outro lado, os Estados Unidos intensificam a sua pressão sobre o Sul do Viet-Nam e demais países membros da

SEATO, com o objetivo de levá-los a aceitar a consolidação de sua posição no Oriente.

A luta pelo poder na Índia-China está obviamente enquadrada no plano de expulsar a França dessa área, a fim de que o poderio ianque possa ser consolidado.

Contra o "Acôrdo Franco-Tunisino

CAIRO, 16 (AFP) — O ex-ministro tunisino Salah Ben Youssef, fez um apelo ao povo tunisino, pedindo-lhe que se oponha ao acôrdo negociado entre a França e a Tunísia.

"O acordo que se prepara apenas asseguraria a prorrogação do atual sistema colonial, sob o qual a Tunísia viveu durante 74 anos", declara Salah Ben Youssef.

Conferencia-ram os Ministros

NOVA DELHI, 16 (AFP) — O primeiro-ministro indiano Jawaharlal Nehru e o primeiro-ministro do Paquistão, sr. Mohammed Ali, realizaram hoje de manhã, nova Conferência, que durou mais de duas horas. Participaram nesse encontro os ministros do Interior dos dois países e o ministro da Educação da Índia. A questão de Cachemira continua como principal objeto dessas conversações. Noticiase em boa fonte que o sr. Mohammed Ali, cuja partida estava prevista para as primeiras horas de quarta-feira, somente deixará Nova Delhi durante a noite desse dia.

Reunida em Moscou Conferência dos Trabalhadores da Indústria

PARIS, 16 (AFP) — Anuncia a Agência Tass que o marçal Nicolai Bulganin, presidente do Conselho de ministros da União Soviética, abriu hoje, no Kremlin, a Conferência soviética dos trabalhadores da indústria. Essa Conferência, organizada pelo Comitê Central do Partido Comunista da U.R.S.S. e pelo Conselho de ministros, devem estudar as questões relativas às medidas a adotar para o desenvolvimento da indústria soviética.

A Mulher da Nova China



CHI LI-LIEN (segunda a partir da direita), engenheira, da Usina Elétrica de "Yuhun, dirige os trabalhadores da grande empresa. Numerosas mulheres diplomadas nas faculdades estão agora participando ativamente do trabalho de construção do país. (Foto SINHUA, distribuída pela INTER PRESS)

Novas Quedas Nas Cotações do Café

ONDRES, 16 (AFP) — No momento em que os países produtores sul-americanos fazem esforços para fixar um programa comum de estabilização do mercado do café para o ano que começa a 1º de julho, uma nova queda

das suas cotações do café está prevista nos circuitos comerciais londrinos.

O Instituto Brasileiro do Café deseja reunir-se hoje para lançar seu programa, mas segundo as últimas informações a reunião foi adiada para 30 do corrente, isto é, no dia imediato à conferência internacional dos países produtores sul-americanos. No entanto, outras informações de última hora adiantam que essa conferência, que deveria se realizar no Rio de Janeiro, se verificará no Panamá. Essas informações, embora um pouco contraditórias e difíceis de verificar nesta capital, denotam, entretanto, que os círculos comerciais londrinos, o estado de confusão que reina entre os países produtores.

A acumulação de estoques importantes, particularmente no Brasil, assim como a diminuição do consumo mundial, são as razões principais pelas quais se espera uma nova regressão dos preços. Está calculado que no comércio da nova safra, o transporte mundial se elevará a mais de 7 milhões de sacos de 60 quilos, sendo cerca de 6 milhões no Brasil. As colheitas da última estação foram superiores às previsões, particularmente no Brasil, no México e em Uganda. Em 1954, os Estados Unidos, principais país consumidor, importaram 19 por cento menos de café do que no ano anterior e julgase que o consumo nesse país diminuiu de 15 por cento durante o mesmo ano.

Também na Grã-Bretanha foi registrada uma queda do consumo de café, embora os números relativos ainda não sejam disponíveis. O recente desmoronamento das cotações do chá no mercado de Londres, onde em maio os preços caíram em mais de 20 por cento em

mais de 50 por cento, é outro fator desfavorável para o café.

O preço do café Santos entregue em portos britânicos (fretes e seguro inclusive) caiu nestes últimos dias a 440 libras esterlinas a tonelada, contra 540 libras no começo do ano e 724 libras há 1 ano. O preço do café Kenya "S" é atualmente de 445 libras a tonelada contra 675 libras no princípio do ano. Finalmente, a cotação do cacau, que em certa medida também concorre com o café, caiu na semana passada para 287 libras e 10 sh. a tonelada contra 37 libras e 10 sh. no começo do ano e 500 libras a tonelada há 1 ano. No entanto, os fabricantes britânicos de chocolate fazem questão de frisar que para a estação 1954/55, o preço médio do cacau não era muito mais baixo que o da estação anterior. Além, não esperavam "uma queda grave desse produto em relação ao baixo nível presente."

PROCURA NOVOS MERCADOS

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O principal objetivo da viagem do sr. Manuel Mejía, diretor da Federação Colombiana de Cafeteiros, é ir a Bruxelas onde se encontra o escritório central da Federação e ali estudar as possibilidades da expansão das vendas de café colombiano aos países europeus, declarou à "France Presse" um porta-voz da Federação.

No mesmo porta-voz acrescentou que o sr. Manuel Mejía não estava encarregado de nenhuma missão oficial e que representava unicamente a Federação.

Contaminados Pela Vacina "Salk"

ELETROCUTADO

Foi electrocutado o prego alto. Tudo de graça. Cuecas americanas Cr\$ 20,00; "Shorts" a Cr\$ 80,00; Pijamas a Cr\$ 120,00; Meias a Cr\$ 60,00 a dúzia. Tudo isso está à disposição de V. S. na Loja do "FERA". Rua da Alfândega, 254, 1º andar em Rembóis Post.

DENVER, 6 (AFP) — Dois adultos, pais de filhos que haviam sido inoculados com a vacina Salk, encontram-se atualmente hospitalizados devido a ataques de paralisia infantil.

Uma das vítimas, o sr. Morton Salomon, de 27 anos, está a morrer. Sua filha, de 15 meses, havia sido vacinada a 18 de abril. A 9 do corrente o braço do pai estava paralisado. A segunda vítima, sr. Carolyn Gustafson, de 25 anos, foi atacada de paralisia parcial. Sua filha, de 18 meses, foi também vacinada a 18 de abril. O marido da enferma, que se queixa de fortes acessos de febre, está atualmente em observação.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares. Pneumotórax artificial. Consultório e residência: Travessa Manoel Coelho nº 206 — Telefone: 5763 SAO GONÇALO

QUEIMADOS VIVOS

Os preços altos foram queimados vivos na Loja do "FERA". Blusas de linho a Cr\$ 200,00; blusas de seda a Cr\$ 60,00; blusas de "Ereza" a Cr\$ 130,00. V. S. poderá adquirir com pouco dinheiro na Loja do "FERA". Rua da Alfândega, 254, 1º andar, ou pelo Rembóis Postal.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 88 — 1º and. — sala 1 — TEL.: 43-0092

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Assinaturas e Rembóis Postal. Rua Manoel Azevedo, 70 — 4º andar

Não Aceitarão Aumento Condicionado A Majoração Dos Preços do Açúcar

Os trabalhadores na indústria de açúcar vão se reunir hoje, às 18 horas, em importante assembleia convocada por seu sindicato. Nesta oportunidade, discutirão os atos da diretoria durante a presente campanha por aumento de salário.

DISSÍDIO COLETIVO

A reivindicação de aumento dos trabalhadores em açúcar desta Capital encontra-se atualmente em fase de dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho. Dentro em breve deverá ser convocada pelo Tribunal Regional de Trabalho a primeira audiência de conciliação entre empregados e patrões.

Na primeira fase da campanha, quando verificaram-se entendimentos diretos entre as partes, os patrões recusaram conceder qualquer aumento que não fosse condicionado à majoração do preço do açúcar, o que foi recusado pela diretoria do sindicato.

PODEM PAGAR

A argumentação dos industriais da refinação do açúcar de que só podem aumentar os salários de seus empregados com a elevação do preço do produto, é improcedente, conforme já disse em entrevista à IMPRENSA POPULAR o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

As Usinas Nacionais, por exemplo, em 1954, distribuíram milhões e milhões de cruzeiros só em gratificações a seus diretores. Estão em condições, portanto, de pagar o aumento pleiteado pelos operários.

A assembleia de hoje deverá ratificar a posição tomada pela diretoria: em hipótese alguma, mesmo por sentença da Justiça do Trabalho, aceitar que o aumento de salário fique condicionado à majoração do preço do açúcar. A assembleia se realizará na nova sede do sindicato, à Avenida Francisco Bicalho, 391, 1º andar.

Nove Horas de Trabalho na Fábrica de Calçados Cintra

Não são pagas as horas extraordinárias — Falta de higiene completa — Desrespeitada pelo sr. José T. Silva a lei do repouso remunerado (Report. do correspondente A. Brito)

Na fábrica de calçados Cintra, à Estrada da Porela, 34, em Madureira, de propriedade da firma J. T. Silva, os operários trabalham quase que sem excesso 9 horas diárias e por vezes mais. A empresa burla assim com a convicção da fiscalização do Ministério do Trabalho, uma das mais antigas conquistas dos trabalhadores, inscrita em lei, como seja a jornada diária de 8 horas.

SALÁRIOS BAIXÍSSIMOS

Os salários pagos nesta fábrica são dos mais baixos na indústria de calçados. Na seção de Acabamento, os operários recebem por peça e por hora. Os que recebem de acordo com a produção, ganham de 2 a 3 cruzeiros ao par em ponto de máquina. Os horistas ganham 10 cruzeiros, salário-mínimo, portanto. Na Seção de Máquinas, trabalham jovens de 14, 16 e 17 anos, ganhando de 20 a 40 cruzeiros por dia, trabalhando 9 horas. Esta seção é um verdadeiro inferno de poeira. As máquinas não possuem o aparelhamento necessário para recolher o pó de couro. Dispõem apenas de um ventilador, cujo funcionamento é entretanto precário.

Além, a falta de higiene na fábrica é total. Quando chove ela transforma-se em um verdadeiro lamaçal. Uma parte da oficina é coberta apenas por uma lona. A aparelhagem sanitária é a pior possível: buracos no chão, como sentinas de quartéis. O banheiro tem um único chuveiro, insuficiente para os operários. O bebedouro é uma tampa enfiada na parede do prédio, bem ao lado do depósito de lixo.

NÃO PAGA EXTRAORDINÁRIO

São inúmeros os casos de desrespeito à legislação trabalhista na fábrica do sr. José T. Silva. A carteira profissional só é assinada quando o operário insiste muito. As horas extraordinárias não são pagas. Até a lei 605, que regulamenta o pagamento do repouso semanal é burlada. A fábrica não paga o domingo aos tarefeiros à base do salário-produção média mas sim 80 cruzeiros, salário-mínimo de lei.

NOS LATIFÚNDIOS DE GOIÁS NÃO RAIU O TREZE DE MAIO

Escravos trabalham sob a mira de fuzis — Ressureto o tronco — Instrumentos de tortura: palmatória e "pinhola" — O inferno governado por cel. Tatuira

GOIÂNIA, 13 (Correspondente de Alberto Contreras, pelo rádio) — A menos de 10 léguas da capital de Goiás, o senhor de terras Ubirajara. Cadeia conserva em sua fazenda os horrores da escravidão. Compra flagelados em leilões de paulistas e os joga no coto, sob regime de trabalho forçado. Para aplicar castigos, lança mão de dois instrumentos de tortura: a palmatória e a "pinhola" (relio de borraça); e para sufocar os movimentos de revolta, utiliza-se de jagunços que conservam os trabalhadores sob a permanente mira dos fuzis. O latifundiário Ubirajara, como vários outros latifundiários deste Estado, fingem que não tomaram conhecimento de que já raiou no Brasil a Lei de 13 de Maio, em 1888, Lei da Abolição da Escravidão.

TRONCO
Para quem quiser ver, tais crimes ocorrem no Município de Arruda. A fama do latifundiário Ubirajara corre longe. Contam-se horrores de sua fazenda: peões são presos no porão da serraria, espancados a cacetes pelos jagunços e até amarrados ao tronco. Trabalho escravo também existe no latifúndio de Newton Parreira.

ARRENDAMENTO E MULTAS
Na fazenda são balbadas leis que não podem ser desrespeitadas. Dois dias de trabalho na plantação têm de ser para a fazenda. Para as famílias que ali vivem o arrendo é de 60 por cento. Se, no domingo, um empregado sai dos domínios da fazenda sem consentimento do latifundiário, é multado em cinquenta cruzeiros. Se o empregado não quer trabalhar mais para o latifundiário antes de ali viver pelo prazo de um ano, nesse caso de terra, então o "fugitivo" sofre tremenda surra dos jagunços.

CARTÓRIO
Existe na fazenda um "cartório" como se aquelas terras fossem de fato um Estado. A parte, como se não fosse Brasil e sim uma sucursal do inferno, governada, não por Cel. Tatuira, mas pelo "coronel" Tatuira. No "cartório", os trabalhadores têm de deixar as impressões digitais. E falta grave para o latifundiário o empregado mudar-se sem assinar a ficha de saída, ou melhor, de libertação. O Jôquei Clube de Goiânia é ponto de encontro para os que se libertam. Mulheres com filhos ali ficam dias e dias esperando pelo marido, que no latifúndio se encontra em luta pela libertação.

INSULTOS PELO ALTO-FALANTE
O latifundiário Ubirajara não gosta de conversar com empregado. Montou na cu-

"Foi um Estímulo Para Nós A Vitória Obtida na Costeira"

MAIS FORTES OS OPERÁRIOS NAVAIS PARA A LUTA PELO AUMENTO — FALA A IMPRENSA POPULAR O SR. JOÃO FERNANDES, ATUAL TESOUREIRO DO SINDICATO E CANDIDATO A PRESIDÊNCIA NO PLEITO DO PRÓXIMO DIA 26

— A vibrante demonstração da luta dos operários navais da Costeira, conquistando o pagamento do abono que há três meses estava atrasado, deve servir de exemplo para todos os operários navais. Unidos nos locais de trabalho e em nosso sindicato, somos invencíveis — declarou o sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais e candidato à presidência desta entidade no pleito do próximo dia 26.

A TABELA DE AUMENTO

— A vitória conquistada — prosseguiu o dirigente marítimo — deve servir de estímulo e ensinamento para a luta que estamos empreendendo por outras importantes reivindicações, entre as quais o aumento de salário. E com demonstrações como a passeata realizada da Praça XV até a Federação dos Marítimos e a paralisação do trabalho ocorrida na Costeira que vamos forjando nossa unidade, constatando e compreendendo ca-

Classificados ADVOGADOS

DR. LÉTELA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil, 183 — Rua Alvaro Alvim, 25, 4º andar, Grupo 422. Tel.: 52-428.

DR. SÁLVAT PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100, 12º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1133

DR. A. CALHEIROS BOMINI — Causas trabalhistas — Rua São José, 60, Grupo 1103 — Tel.: 22-7176

DR. MILTON DE MOURA EMMERY — Av. Estrela do Sul, 209, sala 303 — Diariamente, das 13h30 às 17h30 horas — Tel.: 42-1139

DR. OSWALDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 54, sala 002, das 15h às 18 horas. Tel.: 52-9771

MEDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terceira, quintas e sábados, das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO REZES MENDES — Clínica em geral — Av. Niterói, 100, 10º andar, salas: 1003-4, Terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas

DR. UMBALDO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

IMPRESSOANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, cangas, camisas, casacos, cobertores, lençóis, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

O que vai pelas EMPRESAS

Inúmeras são as cartas que têm chegado à nossa Redação veiculando irregularidades, denunciando violências, acusando desrespeito aos direitos da classe operária reatados em diversas empresas. Sugerem-nos também os nossos correspondentes que restabelecamos a seção "O que vai pelo Congresso". É o que hoje fazemos.

Todos os trabalhadores de todas as empresas terão através destas colunas as suas dúvidas. A ela, pois, estão convidados a escrever todos os assuntos em seus direitos, dentro de suas empresas. Publicamos em março reportagem do correspondente ferroviário em Campos que denunciava desvio de material daquela ferrovia. Volta agora o nosso correspondente com mais informações, mostrando que o regime de descabimentos administrativos continua naquela empresa.

EM AMAURY VOCE COMPRARA

dois blusões pelo preço e ainda sobrou o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alifandega 318 — 1º andar.

PERDIDOS E ACHADOS

Estive em nossa redação o trabalhador Nelson de Andrade Camisão para pedir a quem encontrou sua carteira profissional de vendedor, juntamente com a sua certidão de nascimento, para que faça entrega na redação deste jornal dos dois importantes documentos.

Sindicato

ASSEMBLEIAS

TRABALHADORES EM AÇÃO

Realiza-se hoje no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açúcar e de Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, em sua sede social à Av. Francisco Bicalho, assembleia geral extraordinária para tratar de assuntos referentes à reforma estatutária e questões ligadas ao dissídio coletivo.

HONISTAS DA PREFEITURA

Deverá comparecer, todos, a uma assembleia, que se realizará no dia 20, às 17 horas, na sede do União dos Operários da Prefeitura, à Rua Alifandega, 318. Tratará essa assembleia das medidas a serem tomadas no sentido de que sejam regularizados os atrasos de salários e atraso no pagamento do abono a quem tem direito.

COMERCÍARIOS

A numerosa corporação dos comerciantes reunir-se-á, dia 20, na sede do seu sindicato, onde deverá ser apreciado o aumento salarial. Essa assembleia marca o início da luta em que se empenhará mais uma vez a corporação dos comerciantes.

OFICIAIS DE BARBEIRO E CABELEIREIRO

Reunir-se-ão dia 20, essas profissionais, na sede do Sindicato dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro, para assentarem as bases definitivas do aumento de seus salários a serem apresentadas aos patrões através de memorial.

ELEIÇÕES

TRABALHADORES EM MOINHOS
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 15 de junho.

TRABALHADORES EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES E MALAS
Nesse sindicato, Praça Onze, 438, serão realizadas eleições para escolha da nova diretoria e membros do conselho fiscal. Realizar-se-ão essas eleições no dia 15 de junho. Durante o prazo de inscrição, a secretaria do sindicato estará funcionando das 9 às 19 horas.

TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES
O Conselho de Representantes dessa Federação está convocando para se reunir nos dias 20, 21 e 22 do corrente, às 11 horas da manhã, na sede de seu sindicato para o processamento das eleições para membros da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

OPERÁRIOS NAVAIS
No Sindicato dos Operários Navais (Niterói), a eleição da diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação.

SINDICATO DE FIAÇÃO E TECELAGEM
Nesse sindicato, à Rua da Consolação, 13, 1º andar, será realizada eleição para escolha da diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade para a Federação a que está filiada.

METALURGICOS
Em plena campanha pela conquista de sua reivindicação salarial, os metalúrgicos do Distrito Federal preparam-se para o pleito em seu sindicato, marcado para os dias 26 e 27 de junho próximo. O candidato à presidência da entidade, em torno do qual se unem os associados, é o sr. Benedito Queiroz, secretário da atual diretoria, que encabeçará uma chapa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

TRABALHADORES EM MOVÉIS DE JUNCO
Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Cortinas e Estofos do Rio de Janeiro, serão realizadas eleições para escolha da diretoria no dia 1º de mês de julho.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

DETERMINAÇÃO DOS MARÍTIMOS
Realizar-se-á no dia 26 do corrente, a eleição para a chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

Há Quatro Semanas Não Recebem Salários

Operários da Empresa Brasileira de Construções em nossa redação

Uma numerosa comissão de trabalhadores em construção civil das obras da Empresa Brasileira de Construções em nossa redação. «Somos todos chefes de famílias, e nos encontramos em sérias dificuldades. Há 4 semanas não recebemos nossos salários e os patrões não dão nenhuma satisfação do que vem acontecendo na empresa. Queremos não só levar ao conhecimento do Público a situação de desespero em que nos encontramos, como também responsabilizar o dr. Fábio Torres de Oliveira, diretor dessa empresa, pelo que está acontecendo».

DESAPARECIDO

«Acha-se desaparecido, desde sexta-feira última, o sr. Paulo Pereira Soares, de 73 anos. Sua família procurou por todas as partes, sem resultado. O sr. Paulo foi despedido no trabalho, na Rua Dispers 5, para tomar uma condução com destino à residência, na Travessa dos Caracóis, 53 - apto. 302, em Casimiro. Data desse momento o seu desaparecimento. Muito apreensiva, a família apela, para quem possa informar do seu paradeiro, telefonar para 29-9251.

Continuando em suas denúncias disseram mais os membros da comissão: «Todos os sábados de manhã os encarregados nos procuram e prometem que o pagamento sairá à tarde. Acontece porém que quando chega de tarde todos desaparecem e nós ficamos às vezes até sem um centavo para as passagens. O certo é que não podemos continuar mais nestas condições, e esperamos mesmo que diretores das Construções Brasileiras tomem providências imediatas para pagar os nossos salários atrasados — concluíram.

OFERECE-SE

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 820, Nilo Dias (P)

VENDE-SE TERRENO — com 600 metros quadrados, Estrada Suleidada, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 22-4111, com Aníbal.

VENDE-SE um barraco medindo 6 x 3 m, na Praia da Russa (Linha do Governador). Tratar com Waldemar Francisco Santos. Recados: Rua São José, 60, grupo 1103, com Aníbal.

ELETRICISTA-RAIO-TECNICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 57-6493. CASIMIRO.

CAMPO LINDO (Campo Grande) — Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, terreno medindo 621 metros quadrados. Tratar em Catumbá, à Rua Miguel Resende, 58, com o sr. Tomás.

VENDE-SE um título de Revista já registrado no D.N.P.I. ou troca-se por colocação em jornal. Cartas para jornalista nesta redação.

VESTIMENTAS e peruquins — Consertam-se e reformam-se. — Da-se referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Casimiro. Tel. 42-4002.

TIPOGRAFIA — Executam-se quaisquer trabalhos a vista ou a prazo — Atendimento a domicílio. Tel.: 52-0235 (dia), 4-119 (niterói). Chamar o sr. João.

A BOBINADORA, Especialista em consertar bombas para motores, enceradeiras, enceradeiras, enceradeiras e outros aparelhos domésticos. Rua Gonzaga Bastos, 284. Tel.: 26-555.

CONSERVATE-SE, Rádio, televisão, amplificadores. Consertam-se com garantias. Rua Santa-nia, 124, tel. 52-5334.

TERRENOS de praia, a partir de R\$ 70,00 mensais. Cidade de Belém-mar. Tratar com o sr. Carlos. Aracaju, corretores. Rua Araújo Porto Alegre, 36, 1º grupo 2, tel. 52-9933.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a R\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 28-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica-mente.

ALUGA-SE um ótimo quarto para casal sem filhos ou duas pessoas que trabalhem fora, localizado no Leblon. Tratar à Rua do Cate, 77, aos dias úteis. Não se atende por telefone.

PEDREIRO carpinteiro, instalações comerciais. Recados para José. Tel. 43-0092.

PLYMOUTH/50 — 100% de máquina. Bom estado. Trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 30, com Aníbal.

VENDE-SE um grupo estilo colonial com duas peças de centro. Serve para modista ou consultório. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 284. Tel. 26-555.

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com copa, w.c. em varanda, sendo terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 58-6438.

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Faça-se bem, solução rápida para modista ou consultório. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 284. Tel. 26-555.

VENDE-SE uma suíte de geladeira. Rua Gonzaga Bastos, 284. Tel. 26-555.

COMPANHIA, aprovada a dirig. Profissional C.R. 1.544A. Leve este anúncio à Rua do Lavradio, 104.

PINTURAS de automóvel. Temos pintores especializados neste serviço. Da-se garantias. Av. Augusto Severo, 4 — Lapa.

MOÇA de maior idade, com noções de contabilidade, de ditilografia, bom letra, prática de caixa e de escritório. Recados para Srta. Irene. Tel. 33-1504.

OFERECE-SE para tomar conta de uma casa pela moradia, um bom cozinheiro-esteticista. Recados para a Rua Teófilo Maurício Medeiros, 8, com o sr. Cesar dos Santos.

OPORTUNIDADE — Vende-se meia água, terreno com póco à sombra. Clima de praia, por R\$ 10.500,00. Terreno por 470,00 mensais sem juros. Tratar com José Cunha aos sábados e domingos até às 20 horas. Escritório Vila Sagres — Estação de Paciência — Ramal de Santa Cruz. Recados pelo tel. 26-6631.

MEIO OFICIAL CARPINTERO com prática em reformas de carpintarias de ônibus e micro. Informações na portaria deste jornal.

PENSAO ITALIANA — Refeições avulsas, pratos especiais todos os dias. R\$ 26,00. Rua Senador Dantas, 38, sob. Fome-se marmitta.

ALUGA-SE dois quartos, 1 pequeno e 1 grande independentes, ambiente confortável. Rua Fumalita, 228, apt. 805. Tel. 45-5347.

AUTO PECAS JENCO — Peças para carros europeus, japoneses, Morris, Singer, Austin, etc. Rua Moura, 10, apt. 11. Tel.: 42-5542.

CARPINTERO — Executa-se serviços de carpinteiro em geral. Recados na Portaria deste jornal. Tel. 22-3070. José C. de Sousa.

VENDE-SE um vestido de noite, de cetim duquesa com tule, de tamanho 44. Tratar pelo tel. 58-4698.

LANTERNEIRO — Aceitam-se trabalhos técnicos especializados neste serviço. Oficina Mecânica Lapa. Av. Augusto Severo, 4 — Lapa.

PRECURSA-SE de soldador de ferro e aço. Demorações. 11.710. Tel. 30-5892.

MAQUINA IMPRESSORA «ALDAX», vende-se — Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 339.

PINTOR PISTOLEIRO possuindo compressor e pistola, despendo de três dias as paredes ou mais. Aceita-se serviços em oficinas mecânicas de automóveis, móveis de aço ou de geladeira. Atende-se a domicílio. Recados para a Redação deste jornal à João Vicente. Tel. 22-3070.

RAPAZ forte oferece-se para qualquer serviço. Recados para esta redação em Alcidio, ou para a Rua São Francisco Xavier, 465, fundos. Tel. 22-3070.

RAPAZ FORTE, para qualquer serviço braçal. Recados para esta redação, Sr. José Faustino.

QUARTO — Praça da Bandeira. Aluga-se, mobiliado, para rapazes. Tratar à Rua do Mar, 261. Exige-se referências.

PRECISA-SE

PROCURA-SE quarto no centro, adequados. Preço médio. Recados para esta redação em Alcidio nesta Redação — urgente.

CARTAZ Alfaiate Moderno Precisa-se de ajudante. Tratar à Rua João Paulo Duarte, 19, 5º. Tel.: 42-7707. Ou ao lado da Mesbla.

PRECISA-SE um pedreiro para biscate. Tratar pelo telefone 29-9557.

EM PEQUENA GRANJA, precisa-se de um empregado que saiba tirar leite e tratar de animais. De-se casa, comida, roupa e salário. Tratar em própria granja, à R. Capitão Almeida, 1333, Jacarepaguá. Quem não estiver em condições e inútil se apresentar.

PRECISA-SE de soldador de ferro e aço. Demorações. 11.710. Tel. 30-5892.

Indio Com Suspeita de Fratura no Tornozelo Nascimento Vai a Curitiba: Tentará Trazer Grilo Para o Bangu

pot fora da rede

Nossa segunda-feira começou bem. Recebemos uma carta de um leitor, com críticas ao nosso trabalho, o que só nos pode servir de estímulo, de sinal do carinho de nossos leitores para com seu jornal. Assim, o sr. Sidney de Souza Correia, que fala sobre uma questão já debatida dentro e fora desta coluna: o "flamenguismo" da página esportiva da IMPRESA POPULAR. Infelizmente, nosso leitor, segundo ele mesmo afirma, baseou-se em informações que lhe deu um seu conhecido, jornalista como nós. E de então que o Flamengo, pagando pela publicação do noticiário de suas atividades, compra a opinião dos jornais.

Nunca é demais replantar verdades. E aqui estão elas: 1) IMPRESA POPULAR não recebe um só centavo do Clube de Regatas Flamengo pela publicação de seu noticiário, na seção "Contínua do Fluminense", redigida aliada pelo próprio diretor de propaganda daquele clube, sr. Arthur de Carvalho; 2) Publicamos tal noticiário por ser de interesse para os milhares de sócios e torcedores do Flamengo, entre os quais contamos muitas de nossas leitoras; 3) Reafirmamos que as colunas da IMPRESA POPULAR estão abertas para o noticiário das atividades de todas as agremiações esportivas, profissionais ou amadoras, sem que por estas publicações cobremos um centavo sequer. Mas ainda não nos reservamos o direito de publicar ou não esta ou aquela notícia e de expender sobre ela o nosso ponto de vista. Esta, cara leitor, é a orientação que preside o trabalho de nossa seção esportiva no que se refere ao noticiário das atividades dos clubes.

MINHA VIDA

Vejamos agora outra questão: o porquê do flamenguismo (sem qualquer mesmo) do colunista que assina estas linhas. Diversos jornais cariocas publicam seções diárias, feitas por cronistas que simpaticizam pelo clube "A" ou "B". Essa é uma forma de tornar leitores do jornal os torcedores dos clubes "A" ou "B". É o que ocorre, por exemplo, com o 26 de São Januário, do "Jornal dos Sports", com os tricampeões Mário Júlio Rodrigues e José Brígido, do "Jornal dos Sports" e "Diário de Notícias", respectivamente. Será então que não devemos procurar tornar a torcida do Flamengo, a maior do Brasil, leitora da IMPRESA POPULAR? Claro que sim. Além disso, será crime forçar pelo Flamengo?

Não, meu caro Sidney: não é crime, sendo seria criminoso, mas o menos metade da população trabalhadora do Rio, que entope o Maracanã nos dias de jogos do Flamengo. E, por favor, não compare o Flamengo com a Standard Oil. A torcida, não só do Flamengo, mas de todos os clubes de futebol, é o petróleo do Rio. E é ela que mantém o povo.

SALVE

E por fim, queremos registrar nossa grande satisfação por outro fato esportivo, além da partida que recebeu o Botafogo: tivemos muito bem a Espanha, simpaticamente com o Real Madrid, algumas horas depois de sua chegada. Mas não há efeito sem causa. O Botafogo tinha de brilhar: Wilson Moreira não jogou.

RUMO A EUROPA:

VIAJA, ESTA NOITE, O FLUMINENSE

Duque, Robson e Escuriño farão parte da delegação — Estreia sábado, em Istambul — A ordem dos jogos

Conforme IMPRESA POPULAR noticiou, somente ontem foi formada a delegação do Fluminense, que, esta noite, seguirá para a Europa.

Na revisão médica provida na manhã de ontem, alguns jogadores que não se sentiam por força de contusão (Robson e Escuriño,



Castilho poderá reaparecer na equipe titular do Fluminense. Mas Veludo também está em forma.

principalmente) foram dados como aptos e assim farão parte da delegação, que viajará, hoje, às 22 horas para Istambul.

A delegação do Fluminense se seguirá assim formada: chefe — Aloísio Afonseca; administrador — Gaspar Silva; médico — Paes Barreto; técnico — Russo; massagista e roupeiro — João de Deus; jogadores — Veludo, Castilho, Findaro, Duque, Pinheiro, Cláudio, Edson, Bide, Lafalete, Teó, Vitor, Bassu, Djal, Miguel, Waldo, João Carlos, Robson, Escuriño e Quinça.

A ordem dos jogos. O Fluminense estreará, sábado, em Istambul, jogando ainda nesta cidade nos dias 22, 23, 24 e 25; no dia 26 de junho enfrentará o Fiorentina, em Florença; Itália; no dia 5 atuará em Lausanne, na Suíça; no dia 8, em Zurich, Suíça, contra o Grasshoppers; no dia 12, em Antuérpia; no dia 15, em Paris; nos dias 16 e 19, na Basileia; no dia 22 em Viena, dispondo ainda de quatro datas para jogar nesta cidade.

Depois destas compromissos há possibilidade de o Fluminense estender a temporada a outros países.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Divisor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-8479

CASIMIRO

ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Organizações grátis.
Recados pelo telefone: 57-6666.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convoca os seus associados que se encontrarem com seus diretores sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 10 do corrente, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação, em sua sede social à Rua Vilvo Montenegro, 102, sob, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1ª - Discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- 2ª - Encarregamento sobre o pagamento do sponso temporário da Costeira, bem como a posição que o Sindicato tomará a respeito do assunto; assuntos gerais.

PEDRO FERNANDES FILHO
(Presidente)

O FLAMENGO EM MINAS: FLEITAS SOLICH VETOU O JOGO DO DIA 26

Tende encerrado seus compromissos pelo Torneio Rio-São Paulo o Flamengo agora prepara-se para disputar uma série de amistosos aqui e no exterior, aproveitando o tempo que falta para o início da Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

Segundo nos informou ontem o sr. Fadel Fadel, o início da temporada rubro-negra fora do Rio será na cidade de Belo Horizonte, devendo

ali atuar a 26 do corrente, fazendo um outro jogo, um ou dois dias depois.

O amistoso que o Flamengo deverá disputar no dia 26, também em Belo Horizonte, contra o América, não mais será levado a efeito. O treinador Fleitas Solich, atendendo a necessidade de conceder férias aos jogadores, vetou a partida, sendo prestigiada a sua decisão pela diretoria.

embarcará para o Peru (Lima), onde fará 3 jogos entre 5 e 12 de junho.

Por outro lado, o clube rubro-negro não mais irá ao Paraguai, uma vez que não foram encontradas datas que permitissem atender ao convite partido dos desportistas guaranís.

CONJUNTO, HOJE

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich. Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira. Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.



Dino, que ali aparece ao lado de Gilson, fez os gols do Botafogo.

2x2 no Jogo Botafogo x Real Madrid

Dino marcou os tentos dos brasileiros — Quinta-feira, a nova apresentação dos alvi-negros

MADRID, 15 (AFP) — Por um tempo ensolarado e quente cerca de 90.000 pessoas, disputou-se hoje no estádio Santiago Bernabéu a partida amistosa internacional de futebol entre o Botafogo, do Rio de Janeiro e o Real Madrid, bicampeão da Espanha na temporada de 1952-53, partida que terminou empatada por 2 x 2.

Logo nos primeiros minutos da encontro os jogadores madrilenhos se mostraram mais perigosos do que os seus adversários. No entanto, foram os brasileiros que abriram a contagem no 12º minuto. Dino aproveitandose de uma falha do zagueiro Lesmes venceu o goleiro madrilenho.

O Real Madrid logo reagiu, armando pelos ataques que se traduziram no 20º minuto num tento marcado por Josele.

O jogo prosseguiu no mesmo estilo, conseguindo, ainda os locais efetuar algumas chances. No 32º minuto o centro-avante Di Stefano desceu rapidamente para o arco brasileiro e passou habilmente a pelota a Castagnio que assinalou o segundo gol espanhol. Mas esse tento levantou protestos dos brasileiros que consideraram Castagnio em impedimento.

Os botafoguenses passaram ao ataque, mas, infelizes em seus arremates, não conseguiram vazar as redes madrilenhas.

BOM JOGO

O primeiro tempo terminou com o escore de 2 x 1 a favor do Real Madrid e brindou o público com um jogo de qualidade de parte a parte, embora os jogadores do Real Madrid tenham se mostrado, nessa fase, mais rápidos do que seus adversários brasileiros. A linha atacante do Botafogo não foi tão lenta como seus médios e seus zagueiros e segundamente ameaçou de perto o goleiro Alonso.

As sete reiniciadas o encontro, manifestando-se certa desorientação nos brasileiros nas proximidades das redes madrilenhas e seus ataques perdiam toda eficiência. Em troca, as incursões espanholas foram cada vez mais perigosas para o guarda-lua-gano, contra o qual, num dado momento, se lançaram todos os jogadores espanhóis, com exceção de Bloca, que ficou montando guarda perto do gol do Real de Madrid, Lugano e os zagueiros botafoguenses tiveram de se empregar a fundo para conter todos os ataques dos adversários.

Pouco a pouco o jogo brasileiro deixou de ser unicamente espetacular para tornar-se eficiente. O centro-avante Di Stefano passou a ser marcado de perto. Finalmente, aos 30 minutos do segundo tempo, o meia-esquerda Dino iludiu a defesa espanhola e assinalou o 2º gol do Botafogo, empatando a partida.

Com esse empate o jogo esquentou um pouco. Nos 15 minutos finais sucederam-se os ataques brasileiros e espanhóis em busca da vitória, mas as duas defesas

mostraram-se vigilantes e a partida terminou com o empate de 2 x 2.

Os dois quadros pisaram no gramado sob as ordens do árbitro Asensi com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Lugano; Orlando Mala; Gerson e Nilton Santos; Ruarinho e Dailio; Garrincha, Quarentinha; Vinício, Dino e Hélio.

REAL MADRID: Alonso; Navarro, Bloca e Lesmes; Muñoz e Manolin; Castagnio, Josele, Di Stefano, Molowny e Valdes.

QUINTA-FEIRA, NOVO

PRELÍCIO

MADRID, 16 (AFP) — Sob o céu das estrelas esportivas desta capital, a U.E. Atlético de Madrid está fazendo demarques junto ao clube brasileiro Botafogo, atualmente na Espanha, tendo em vista organizar um encontro que será disputado a 19 do corrente na cancha do Estádio Metropolitano da capital espanhola.

Sabese que, em princípio, o Botafogo deverá jogar na próxima quinta-feira com o Atlético de Bilbao.

AMAURY ESTÁ OFERECENDO SHORTS

De meias a Cr\$ 80,00 de homens a Cr\$ 80,00 e 90,00

CONFECCOES AMAURY, Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

Pensão do Papai

A melhor pensão da Copacabana. Assêlo e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

FRANÇA, 1 x INGLATERRA, 0

PARIS, 15 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde nesta capital, a França derrotou a Inglaterra por 1 x 0, tento consagrado no primeiro tempo.

Ultimas notícias

O Olaria cancelou a excursão, que deveria fazer ao México. Somente após o campeonato carioca os baristas irão aquele país. Por outro lado, os olarienses continuam jogando no Norte.

Dia 19 o Vasco embarcará para a Europa. Por enquanto, estão certos apenas 4 jogos na Espanha e 4 em Portugal. Somente com a chegada do sr. Alfonso Doce é que será estabelecido o roteiro definitivo da excursão dos cruzmaltinos.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos disputarão as partidas decisivas pelo título de campeão do Torneio Rio-São Paulo agora nos dias 25 do corrente e 5 de junho. As datas foram modificadas, tendo em vista uma temporada dos lusos em Belém do Pará.

O sr. Carlos Nascimento, dirigente do Bangu, deverá seguir hoje para o Paraná, onde tentará contratar para o seu clube o jogador Grilo, do Água Verde. É possível também que Nascimento aceite dois jogadores do Bangu na capital paranaense.

O jogador índio, que sofreu violento entorse no pé de domingo Flamengo x Corinthians, está com suspeita de fratura no tornozelo.

Dia 22 um quadro misto do Flamengo atuará na cidade de Santa Rita do Sapucaí.

A Portuguesa carioca, que abateu o Burs, da Turquia, por 5x2, deverá, agora rumar para a França.

Campeonato Fluminense de Basquetebol

Domingo, a primeira rodada do certame — Aprovada a tabela

Foi finalmente aprovada a tabela para o 1º Campeonato Fluminense de Basquete, que ficou assim elaborada:

Dia 22, domingo, às 19 horas:

1º jogo — Petrópolis vs. Barra do Piraí;

2º jogo — Barra Mansa vs. Nova Iguaçu;

3º jogo — Niterói vs. Teresópolis.

Segunda-feira, dia 23, às 10 horas:

1º jogo — São Gonçalo vs. Petrópolis;

2º jogo — Teresópolis vs. Macaé;

3º jogo — Friburgo vs. Barra Mansa.

4º jogo — Volta Redonda vs. Três Rios.

TAMBÉM OS RESERVAS VENCERAM

NICE, 15 (AFP) — Em partida internacional de futebol, o selecionado «B» da França derrotou o Egito por 7 x 1. O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1.

CHICO LANDI, OTIVO LUGAR

BARI, 15 (AFP) — O volante brasileiro Chico Landi, pilotando uma Ferrari 2.000, classificou-se em 8º lugar, a 3 voltas do italiano Cesare Pedersini, numa Maserati 2.000, que foi o vencedor da prova reservada aos carros «Sports» até 2.000 cc de cilindrada, disputada hoje à noite no quadro das 48 horas noturnas.

Cesare Pedersini cobriu os 232 quilômetros em 1 hora, 48', 12" e 9/10.

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

NERVOSOS

de Nervosismo. Sentimentos de interioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

CLINICA PSICOLOGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

Campeonato Fluminense de Basquetebol

Domingo, a primeira rodada do certame — Aprovada a tabela

Foi finalmente aprovada a tabela para o 1º Campeonato Fluminense de Basquete, que ficou assim elaborada:

Dia 22, domingo, às 19 horas:

1º jogo — Barra do Piraí vs. São Gonçalo;

2º jogo — Nova Iguaçu vs. Friburgo;

3º jogo — Niterói vs. Macaé;

4º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

5º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

6º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

7º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

8º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

9º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

10º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

11º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

12º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

13º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

14º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

15º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

16º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

17º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

18º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

19º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

20º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

21º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

22º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

23º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

24º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

25º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

26º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

27º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

28º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

29º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

30º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

31º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

32º jogo — Vencedor da chave A vs. B;

33º jogo — Vencedor da chave C vs. D;

JOGARÁ NO PERU

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

Os jogadores rubro-negros participaram de um treino em conjunto hoje, na Gávea, sob a direção de Fleitas Solich.

Os craques Pavão, Servílio, Jordan, Jadir, Paulinho, Rubens, Índio Evaristo e Esquerdinha estarão ausentes, licenciados que foram pelo clube até sexta-feira.

Nesse dia se apresentará e estarão presentes ao coletivo, que será realizado à tarde.

AUMENTO NOS LOTAÇÕES TRAMADO NA PREFEITURA

Imprensa POPULAR
Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de maio de 1955 ★ N.º 1.503

FECHADO ONTEM MAIS UM RESTAURANTE DO SAPS

Grande parte de trabalhadores sem direito a comer — Grande afiliação ao Ministério do Trabalho onde a comida é pouca e ruim

Cerca de três mil pessoas, entre elas comerciantes, estudantes, funcionários públicos, bancários, empregados de escritório, foram prejudicadas com o fechamento, que se deu ontem, do restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, situado no Palácio dos Comércios, entre a Rua México e a Av. Graça Aranha. Segundo o SAPS, o restaurante será submetido a reformas, durante uns 45 dias. Estas reformas, porém, poderão ser feitas sem prejuízo dos comensais, se o SAPS desde o começo tomasse as providências necessárias, a fim de aproveitar esta casa de pasto.

Debates Sobre Classificação

Continuando os debates sobre o Plano de Classificação, através da União Nacional dos Servidores Públicos, serão realizadas as seguintes reuniões:
Hoje, às 18 horas na Associação Médica do Distrito Federal, reunir-se-ão escritores, datilógrafos, escrivães e serventes de todos os Ministérios. Amanhã, na AMDF, às 18 horas, mestres e encarregados de todos os setores fabris do serviço público. No dia 19, às 18 horas, reunião de todos os artesãos, na sede da União dos Operários Municipais, à Rua André Cavalcanti, 134. No dia 20, às 18 horas, na AMDF, reunião dos servidores do Ministério da Saúde e, finalmente, no dia 24, será realizada uma grande assembleia dos enfermeiros e atendentes dos hospitais do serviço público em geral, na AMDF, em hora a ser designada.

REUNIÃO DOS DIPLOMADOS PELAS ESCOLAS TÉCNICAS

A Associação Brasileira dos Técnicos em Edificações convide todos os diplomados pelas Escolas Técnicas Industriais, para uma reunião a realizar-se no próximo dia 18, às 18 e 30 horas na Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 607-A, ocasião em que se discutirá a organização da Associação Brasileira dos Técnicos Industriais.

tituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, situado no Palácio dos Comércios, entre a Rua México e a Av. Graça Aranha. Segundo o SAPS, o restaurante será submetido a reformas, durante uns 45 dias. Estas reformas, porém, poderão ser feitas sem prejuízo dos comensais, se o SAPS desde o começo tomasse as providências necessárias, a fim de aproveitar esta casa de pasto.

ONDE COMER?
Quem trabalha no centro da cidade, portanto, não poderá comer por 10 cruzeiros. Pagará muito mais por refeição ou terá que apertar o cinto, já que no restaurante popular do Ministério do Trabalho a capacidade é limitada, sendo que o preço da refeição é de 12 cruzeiros.

POUCA COMIDA E PESSIMA
Ontem mesmo, uma parte de frequentadores do restaurante do IAPC afilou para o Ministério do Trabalho. O ascensorista Alcides Henri-

que Cabral, do Banco Crédito Real, disse à nossa reportagem que quase perdeu a hora de trabalho, devido ao acúmulo de pessoas. Havia fila do sexto ao décimo terceiro andar do edifício, onde está situado o restaurante. Queixou-se também da escassez e da péssima qualidade da comida, pior ainda do que a do IAPC, fornecida pelo SAPS.

A reportagem ouviu também o jovem Hélio Perbelli, funcionário da Pirelli e aluno da Faculdade Nacional de Direito, que disse não compreender que classe de obra social é essa que diz realizar o governo. Está almoçando agora em restaurantes do centro, pagando 40 ou 50 cruzeiros, o que vem pesar consideravelmente em seu orçamento. Assim, é geral a indignação contra o descaso do governo, havendo a suposição de que o restaurante não será reaberto, o que exige a pronta reação dos interessados.



Com o fechamento continuado de seus restaurantes o SAPS, cada dia mais torna-se mera fonte de empregos para enganados e de demagogia em vésperas de eleições

Os proprietários de veículos coletivos e a Prefeitura preparam para dentro de alguns dias mais um aumento nos preços das passagens. O dos auto-lotações já se encontra desde ontem em mãos do prefeito para decisão final. Quanto ao aumento das passagens dos ônibus deverá entrar em vigor juntamente com as novas alterações do tráfego, planejadas pela CETEL, empresa da Light.

TABELA DOS LOTAÇÕES
Encaminhou o diretor do Departamento de Concessões ao prefeito, como simples formalidade legal, já que o aumento de passagem há muito está combinado, um relatório em que apresenta razões para justificar o aumento.

A tabela que acompanha o relatório prevê os seguintes novos preços: em linhas de 1 a 4 quilômetros — Cr\$ 1,50; de 5 a 6 quilômetros — Cr\$ 2,00; de 7 a 8 quilômetros — Cr\$ 2,50; de 9 a 11 quilômetros — Cr\$ 3,00; de 12 a 14 quilômetros — Cr\$ 4,00; de 15 a 17 quilômetros — Cr\$ 5,00; de 18 a 20 quilômetros — Cr\$ 6,00 e de 21 a 22 quilômetros — Cr\$ 7,00.

MAIS AUMENTO
Na proposta do diretor do Departamento de Concessões há uma cláusula que é um verdadeiro achincalho aos contribuintes que pagam impostos para receberem prestação de serviços públicos. Segundo o que propõe o sr. Arnaldo Monteiro, as tarifas poderão ser acrescidas em 10 por cento nos trechos em que o calçamento das ruas for ruim, sob o pretexto de que os veículos nessas vias ficarão sujeitos a maior desgaste de material.

DUAS SEÇÕES
Uma outra forma de aumento, segundo a sugestão

do diretor do Departamento de Concessões, será a divisão em duas seções das linhas de lotações que atravessam o centro em passagem de uma para outra zona da cidade.

ILEGAL
O aumento tramado pelos proprietários e pela Prefeitura é ilegal. A lei 675 de 29 de agosto de 1953, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito, determina que só de dois em dois anos poderá ser feita revisão nas tarifas de ônibus e lotações. Estipula ainda que as tarifas serão de Cr\$ 0,20 centavos por quilômetro e o preço máximo para lotações de Cr\$ 4,00. Assim, desde o aumento para Cr\$ 5,00 que as alterações nos preços de passagens tem sido contra a lei.

PREVISÃO DO TEMPO
Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — Instável.
Ventos — Variáveis frescos.
Máxima — 28,2.
Mínima — 19,5.

Não poderão os passageiros consentir no aumento, podendo barrar essa pretensão antes mesmo que seja concretizada em decreto executivo do prefeito ou de sua homologação pela COFAP.

Projeta-se Para Esta Semana a Liberação Dos Preços da Carne

Uma estocagem de algumas toneladas do produto servindo de pretexto para a decisão a ser tomada pela COFAP

A COFAP deverá liberar ainda esta semana, os preços da carne com osso de primeira e segunda categorias, bem como as vísceras ou miúdos. Esta informação foi ontem obtida no gabinete do presidente da COFAP que declara ainda aguardar apenas a conclusão da estocagem da carne para concretização da medida.

CONTRADIÇÃO
A estocagem que a presidência da COFAP assegura que irá obter, sobre 56 mil toneladas, total considerado como suficiente para atingir



Em consequência da liberação, os preços da carne deverão subir em proporções nunca vistas. O produto poderá ocupar os ganchos dos açougues mas o seu preço constituirá sempre uma interrogação.

de anular a portaria 333, que fixa em 24 cruzeiros os preços da carne com osso de primeira (lagarto, pá, patinho, chã de dentro, alcatra) e 14 cruzeiros as carnes de segunda (petto, costela etc.). Também as vísceras, como fígado, língua, etc., terão seus preços liberados.

ANULAÇÃO DA PORTARIA 333
Para chegar até a liberação da carne, medida a ser tomada pela primeira vez em mais de 14 anos, a COFAP

CATEDRAS VAGAS NA UNIVERSIDADE

Estão vagas, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, as quatro seguintes catedras: — Revisão e Perícia Contábil, Organização e Contabilidade, Econômica Política e Contabilidade Bancária e de Seguros.

Retirada Dos Policiais Reclamam os Camponeses

Ocupam suas casas apesar da decisão judicial em contrário — Prêso o ex-presidente da Associação dos Lavradores Fluminenses

Continua um choque de 50 policiais armados coagindo os camponeses possesores do quilômetro 43 do Ramal de Xerém, apesar do mandado de segurança despachado em favor dos lavradores. Os policiais encontram-se alojados, inclusive, em casas dos camponeses que lhes deveriam ter sido restituídas desde que seu favor foi despachado uma ação de reintegração

de posse, pelo juiz Ary Fontenele.

PRISÃO ARBITRÁRIA

Na sexta-feira última os policiais chegaram a prender o camponês Manuel Jerônimo, ex-presidente da União dos Lavradores Fluminenses, embora o mesmo trouxesse consigo um habere-corpus preventivo.

Levado a Caxias, o delegado local Hamil Richaib, recusou-se a receber o preso, diante da arbitrariedade da prisão.

SOLIDARIEDADE

Essas denúncias nos foram trazidas por uma comissão de camponeses que agradeceu a solidariedade que lhes foi prestada por diversas organizações operárias e populares, referindo-se particularmente à ajuda que lhes foi dada por uma comissão de trabalhadores de São João do Meriti, os quais fizeram a entrega aos camponeses de várias peças de roupa e de um caixaote de calçados.

RESPONSÁVEL

Concluíram os camponeses responsabilizando o Secretariado de Segurança do Estado do Rio pelas arbitrariedades cometidas e pelo desrespeito às decisões da Justiça, reclamando a imediata retirada do choque policial de suas terras.

Não Votarão às Pressas O Aumento Dos Telefones

Rejeitada pelos vereadores a manobra do sr. Blasquez — 2 mil moradores de Irajá andam três quilômetros para fazer uma ligação telefônica — A Telefônica não cumpre o contrato

O líder da Telefônica (Light) no plenário da Câmara Municipal, sr. Manoel Blasquez, que é também líder do PSP, tentando fazer correr a toque de caixa no Legislativo Municipal o projeto n.º 70, que aumenta em cerca de dez cruzeiros as tarifas telefônicas, apresentou ontem um requerimento determinando a prorrogação diária dos trabalhos, por 30 minutos, para que seja apreciado, apressadamente, pelos vereadores o escandaloso projeto patrocinado pela Light.

A manobra do sr. Manoel Blasquez, no entanto, foi rejeitada por 28 votos contra dois. De qualquer forma, porém, o projeto estará hoje na ordem do dia, sob regime de preferência.

NAO CUMPRE O CONTRATO

O vereador Odilon Braga, do PTB, apresentou um requerimento obrigando a Com-

Esbulhados no Salário-Mínimo os Ferroviários da Leopoldina

Servidores com mais de 20 anos de serviço ganhando 1.500 cruzeiros mensais

Velhos servidores da Estrada de Ferro Leopoldina, com mais de 20 anos de serviço são esbulhados pela direção desta estrada que nega-se a pagar-lhes o salário-mínimo que têm direito por lei. Foi o que nos declarou ontem em nossa redação, o ferroviário Vitalino Vieira que, com 25 anos de serviço, ganha o irrisório salário de 1.400 cruzeiros. Adiantou-nos ainda que mesmo adicionando os 800 cruzeiros do abono, seu salário não atinge ao mínimo, embora a lei estabeleça que todos os ferroviários tem direito de receber o salário-mínimo e mais os abonos que não podem ser computados como salário.

CRITÉRIO INJUSTO

Declarou mais que a direção da Leopoldina adota um critério injusto em relação a esses antigos servidores. Nenhum trabalhador admitido atualmente, mesmo que seja para trabalhar na «Via Permanente», entra com menos de 2.400 cruzeiros mais os abonos. No entanto cerca de 85 dos servidores antigos com mais de 20 anos de serviço, encontram-se nessa situação: ganhando 1.500 cruzeiros mensais.

As conclusões suas declarações disse que esse estado de coisas vem causando grande descontentamento entre os ferroviários, que já começaram a se movimentar entrando com reclamações na Justiça.

Quase 1 mês em greve

LONDRES, 16 (AFP) — Os mineiros do Yorkshire, que estavam em greve desde 21 de abril, decidiram voltar ao trabalho hoje, na base de um acordo concluído ontem com o Departamento Nacional do Carvão. Essa greve chegara a atingir 87.000 mineiros.

ca, exigindo por parte da direção dessa ferrovia respeito aos direitos de seus servidores.

BELO HORIZONTE, 16 (Pelo telefone) — Prossegue o movimento grevista dos mineiros de Morro Velho. A cidade de Nova Lima vive momentos de intensa vibração. Apesar do aparato policial os grevistas mantêm-se firmes e cresce o número de adesões.

APROVADA A TABELA DE REIVINDICAÇÕES

Em grandiosa assembleia realizada no sábado os mineiros aprovaram a tabela de reivindicações. Consta ela do pagamento da taxa de insalubridade, do abono-família e do salário noturno. Exigem os grevistas o cumprimento de dispositivos da Legislação Trabalhista (artigos 297 e 300) e o cumprimento das leis da previdência social. Além disto foi decidido que a companhia deve se comprometer a que não perseguirá nenhum grevista; o pagamento dos dias de greve e resposta dos numerosos ofícios que o Sindicato lhe tem endereçado.

A aprovação desse programa tem sido um grande fator de ampliação do movimento. Na seção de amianto onde trabalham mais de 100 operários a paralisação é hoje total quando nos primeiros dias haviam aderido apenas 16 mineiros. Na superfície onde alguns operários ainda trabalhavam a greve é hoje praticamente completa.

A unidade dos grevistas manifestou-se ainda ao ser repellido a provocação de um agente da Cia. o deputado

Andaime Com 6 Operários Cai de um Terceiro Andar

Na obra existente à Rua Rodrigo Silva, 12, quando trabalhavam no andaime do terceiro andar, seis operários, este despençou vindo ao solo todos os trabalhadores que nele se encontravam.

Esse é mais um descaso vindo pela vida dos trabalhadores que, análogo a centenas de casos anteriores, tantas vidas tem custado e tan-

ta miséria tem levado a tantos lares.
Os operários assim vitimados, são: Francisco Nogueira, 41 anos, capiteiro; Vitalino Pereira da Silva, 40 anos, pedreiro; Severino Idalino de Souza, 42 anos, escavador; José Joaquim da Silva, 22 anos, pedreiro; Francisco Messias Ferreira, 23 anos, operário; Antônio Gomes da Silva, 26 anos, operário. Todos foram recolhidos ao HPS.

Coluna da Difusão

“É a Carne de Nossa Carne, é o Suor de Nosso Rosto”

Do fundo do cárcere, José Pontes Tavares apela ao povo para que ajude a IMPRENSA POPULAR — Os presos políticos apoiam a candidatura de Rosa Chor a Rainha da I. P. — Texto da carta do heróico ex-fuzileiro

Rosa Chor, candidata dos marítimos a Rainha da IMPRENSA POPULAR, e que até agora vem se mantendo na liderança do concurso, vem de receber o significativo apoio dos presos políticos à sua candidatura. Escrevendo em nome de seus companheiros de prisão a carta abaixo transcrita, o heróico ex-fuzileiro José Pontes Tavares apela ao povo para que intensifique a ajuda financeira à IMPRENSA POPULAR.

A CARTA DE JOSÉ PONTES TAVARES

É o seguinte o texto da carta enviada por José Pontes Tavares:

«Queridos amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR! Queridos companheiros trabalhadores marítimos!

A imprensa da verdade e da paz, a nossa gloriosa IMPRENSA POPULAR, diante das dificuldades que dia a dia atravessa, precisa mais uma vez ao nosso povo, à classe operária, aos camponeses, a todos os patriotas e democratas no sentido de contribuírem com dinheiro e materiais para atender o aumento de sua circulação e melhorá-la graficamente, até transformá-la no jornal dos milhões de leitores que deverá ser.

Os jornais da imprensa da «sadia», os «globos», os «correios da manhã», os «jornais», a «Noite», as «tribunas da imprensa» e outros, contam com os guletes da Standard Oil, da Embaixada dos EE. UU., da Light, de onde saem os milhões de cruzeiros necessários à sua circulação e ao enriquecimento dos seus donos. Esses jornais colocam-se a serviço do que há de mais reacionário e retrógrado, defendendo os interesses dos trusts e monopólios norte-americanos, dos latifundiários e grandes capitalistas, advogando a guerra, o esmoamento do povo e a colonização da pátria.

Nós, o povo, os trabalhadores, os patriotas e democratas, precisamos de jornais que falem a verdade, defendam a paz, a soberania

nacional, todos os nossos interesses, como quem precisa do próprio ar que respira. A IMPRENSA POPULAR é a carne de nossa carne, é o suor do nosso rosto, é o nosso próprio sangue. É preciso que lhe asseguremos a vida e o crescimento, como lutamos para assegurar nossa própria existência.

Foi lançado o Concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR, ao qual vêm concorrendo numerosas jovens que têm trabalhado denodadamente no sentido de se elegerem e sobretudo ajudarem a resolver os sérios problemas do jornal, colocando-o à altura de todo o nosso povo.

Dentre as candidatas já concorrendo, apoiamos ROSA CHOR, entusiasta ajudista do jornal e que também está sendo apoiada por todos os trabalhadores marítimos. Não podemos deixar a candidatura perder, daí o apelo a nosso povo, aos patriotas e democratas, especialmente aos marítimos: AJUDEMOS A IMPRENSA POPULAR, ELEGENDO ROSA A SUA RAINHA!

rs.) José Pontes Tavares.



JOSE PONTES TAVARES



ROSA CHOR

A hora próxima
de Alina Paim



A HORA PRÓXIMA

O primeiro livro de autor nacional da Coleção ROMANCES DO POVO

Uma página do heroísmo e da luta dos nossos ferroviários

Coleção ROMANCES DO POVO

EM TÓDAS AS LIVRARIAS

Reunião Pelo Abono

Seja realizada, hoje, às 18 horas, uma reunião da Coligação dos Servidores Municipais, na sede do Clube Municipal, a fim de tratar dos preparativos para a grande concentração dos bairros ao Palácio Guanabara, no próximo dia 1.º de junho, quando será solicitado ao prefeito o envio da mensagem do abono à Câmara.

O projeto que concede o abono aos servidores municipais já foi aprovado em três comissões do legislativo municipal: Justiça, Finanças e Administração, sendo que na comissão de Justiça única voz discordante foi do líder da U.D.N., Gláudio Chaves de Melo. O projeto entrará em pauta logo que haja vaga na ordem do dia.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00.